

Para todos...



Anno VIII 410

23

OUTUBRO

1 9 2 0

PREÇO - 1.000 R.

A Noiva



QUE violentas emoções as daquelle dia! Que mixto de prazer e de tristeza em todos os corações! E depois a igreja illuminada e florida, a casa cheia de gente, a musica, as taças de champagne que se enchiam e se esvasiavam. . .

E, sobretudo, a noiva com uma fortissima dór de cabeça e um horrivel nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

CAFIASPIRINA

Cinco minutos de repouso e eil-a alliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma festa, a primeira coisa que põe na lista é um tubo de *Cafiaspirina*.

Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, nevralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

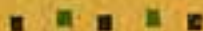
Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.102; Escritorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 19-A — Tel. Cidade 1298. Caixa Postal, Q.



UM CONTO: Confissão

— A minha historia é muito triste... é um romance de dores e de soffrimentos... Nem o prologo teve a alegria feliz que precede as tristezas da vida...

Marina, a melancolica Marina, cerrou docemente as palpebras, evocando o drama da sua desventura e premiu com mais força a mão do seu noivo Roberto, que a ouvia ansioso.

No esplendor dos seus vinte annos, Marina era singularmente formosa.

A sua formosura aureolava-se com o suave mysticismo das creaturas do alma nobre e sentimentos puros.

O soffrimento barilara o seu coração, transformando-o num diamante fulgido de bondade e doçura.

Atravessando a phase gracil de uma mocidade sadia, era de extranhar a sua aversão pelos bailes, cinemas e outros divertimentos que tanto enlevo causam ás jovens na sua idade.

Que pungentes recordações ennegreciam assim os seus pensamentos?

Que silenciosa dor lhe corroia a alma, empanando os seus lindos olhos com lagrimas furtivas, revelando o seu radioso semblante com um sombrio véo de agruras indefiníveis?

Fazendo a si mesmo estas perguntas sem encontrar respostas razoaveis, via Roberto constantemente preoccupado com a enigmatica tristeza de Marina.

Não podendo por mais tempo sopitar o desejo de declinar o mysterio daquelle mudo soffrer, interrogou-a em uma linda noite, quando se achavam a sós, sobre o seu estado d'alma.

Sentados no banco do jardim, os dois jovens calaram-se por instantes, dando azas aos pensamentos.

O luar vestia de lux o scenario magnifico. Uma aragem branda, impregnada de aromas subtis e exquisitos, balouçava levemente as ramagens em flor.

— A minha historia é muito triste... repetiu Marina, e um soluço incontido ondulou por momentos as linhas soberbas do seu collo de virgem.

— Por que não me contas as tuas maguas — supplicou Roberto. A dor que te consome, invade-me tambem... O amor magicamente resumiu as nossas almas em uma unica... Julgas porventura que poderei render culto á

Alegria, quando aquella que amo, agoniza nas garras da Tristeza?... A tua juventude não exige senão risos pranteiros...

— Oh! Roberto, murmurou a joven tristemente, as tuas palavras me confortam... Não devo soffrer... A minha consciencia assim o diz... Mas... embora eu procure dominar-me, repellido com a energia da minha mocidade florescente os presagos penares que me invadem, uma força invencível quebranta os meus esforços, enlela-me voluptuosamente, empolga-me até o delirio, e soffro... saboreando a dor como um delicioso e entorpecente vinho. Por vezes, o sangue afflue-me ao rosto num jacto quente e generoso. O coração pulsa-me em infantis arroubos. Um desejo bizarro de pular, cantar, dansar... agita os meus nervos. Affrouxam-se por momentos as algemas do Tédio. N tenho a illusão de que o invisivel inimigo — por qualquer exorcismo desconhecido — me abandonara para sempre.

Louco devanelo... Semelhante ás ondas, que num selvagem impeto de liberdade estrugem contra as fragas, para voltarem apés, mansos e humilhadas, ao eterno fadario da solidão oceanica; as vagas da minha transitoria alegria, tambem se applicam de encontro ás penedias da realidade, e voltam pezarosas para o immenso oceano da Amargura.

Roberto! Se porventura, eu te contasse o meu passado, tu não te arrenderias do compromisso que nos une?

— Tolinha!... Que importa o teu passado... O passado é folha morta que tombou da arvore do Tempo. O nauta não olha para traz. A rota percorrida não intimida... Busca á frente, o pharol — dedo de luz — que lhe aponta o caminho seguro...

Uma cortina de nuvens offuscou iligeiramente a limpidez do luar magnifico.

As ultimas palavras de Roberto, pairaram no ar, fluidificadas e reconfortantes na sua philosophica essencia.

Tocada pela magia daquelles conceitos, a triste joven destilou o rosario dos seus penares num desabafo sincero

que uma vontade ferrea guardara por tanto tempo aferrolhado no intimo.

Foi assim.

Aos dezeseis annos, minha mãe, que era por demais linda e brejeira, alvoroçava os corações dos jovens da bucolica provincia onde nascera, em Portugal.

Desembaraçada e irrequiesita, ella não negaceava sorrisos e os seus beijos desesdentavam os labios soffregos dos que se prosternavam aos seus pés.

Meus avós, viam essa desenvoltura ingenua com os severos olhos do bom senso e prudencia. Precavidos, enviaram-na á Lisboa como interna em um collegio de freiras. Presumiam assim, impedir um futuro duvidoso de loucuras e miserias.

Estava escripto, porém, que os fados seriam adversos.

Um incendio imprevisto, ateado pela mão da fatalidade, destruiu o collegio, e as educandas, escapas por milagre, foram caridosamente abrigadas pelas familias visinhas, emquanto se providenciava sobre o rumo que deviam seguir.

A' minha mãe, coube a protecção da nobre familia Ramis Pereira, onde o destino collocara aquelle que sob a fórma de Ernesto Pereira, rapagão de 25 annos, desempenado e libidinoso, seria o iniciador nefasto de um romance de lama e desespero. A garridice de minha mãe, a belleza que irradiava a sua emanescência aadolescencia, o fulgor dos seus olhos fataes, a garotice dos seus sorrisos e modos, despertaram em Ernesto, os sentimentos lubricos de um character abjecto, occultos sob uma capa de hypocrita distincção e falso cavalheirismo.

As primeiras phrases de amor sensibilisam sempre aquella a quem são dirigidas, ainda mais, quando se revestem de uma encenação adequada.

Perturbada pelas fogosas palavras de Ernesto e em parte pelos impulsos do seu temperamento estouvado, Leonor, assim se chamava minha mãe, sentiu a mente povoar-se de roseos sonhos e... cedeu.

Não contente com a sua obra, o seductor arrastou-a através os mares, até este adoravel Brasil.

A bordo o D. Juan deixou cahir a mascara e revelou-se na hediondez dos seus designios via.



(Esta revista contém 60 paginas)

Presa embora de tristes pressagios, Leonor calcava resignada os seus di-
sabores no amago, e soffria em silen-
cio, aparentemente fella. Elle, cyni-
camente, cortejava durante a viagem
todas as mulheres que passavam ao
alcance dos seus galanteios e, com es-
pecialidade, uma franceza de duvidosa
moral.

Isto, bem ás claras, para torturar de
ciúmes a inexperiente provinciana, re-
torquendo-lhe sardonico aos justos pró-
testos:

— Não estás satisfeita? Volta para
a tua terra, o que não faltam são na-
vios, e gozava em gargalhadas sar-
cásticas, o effeito que essas phrases
produziam na sua infeliz victimina.

Pobre mãe! Quão arrependida não
se sentiria por ter abandonado a pa-
tria querida, os pais catinheiros, os
amigos desvelados? ... Era tarde de-
mais para arrependimentos. O mal es-
tava feito. Mistér se tornava, seguir
a "via-crucis" tal qual se apresen-
tasse.

As phrases carinhosas de Ernesto para
pervertel-a, transformaram-se, uma vez
conseguido o fim que visavam, em iro-
nicos e humilhantes doestos.

Aqui chegados, o miseravel não teve
escrupulos em declarar francamente os
seus intuitos. Leonor com a sua for-
mosura poderia render-lhe polpudos
lucros.

Sem mais illusões acerca daquelle a
quem se entregára, ella se revoltou
ante a perspectiva do alconce. Quiz
convenceo-a ainda do seu baixo proce-
der, quiz despertar-lhe sentimentos de
honra. Tudo em vão. O cynico ria e
não se arredava em nada do fim com
que a tinha trazido aqui. E ante a
obstinada resistencia da sua victimina,
abandonou-a sem recursos, de um dia
para o outro. O gavião alçara vôo em
demanda de novas presas.

Só, no Rio de Janeiro, cidade tu-
multuosa e moderna, já sentindo os
albores da maternidade, a transviada
não pôde resistir e depois de alguns
dias de dolorosa peregrinação ao léo
das ruas, foi encontrar asylo, exausta
e faminta, numa pensão "chic", onde
não tardei a surgir no scenario da vi-
da como prova da culpa materna.

Em seguida ao meu nascimento, Leo-
nor modificou-se por completo.

Os sentimentos bons que ainda pos-
sua, evolveram-se do seu coração, co-
mo de um frasco aberto desaparecem
as mais puras essências.

Perturbadoramente formosa, arrastou
a seus pés um sequito de homens de
grande responsabilidade social e de
prestigio consagrado. Arruinou lares,
destruiu carreiras e instigou suicídios
com os seus sorrisos seductores e per-
fidios, com os seus olhares diabólicos
e os felinos meneios do seu corpo es-
culptural.

Trazia no coração o veneno inocula-
do pela infamia do primeiro homem
que amara. Por isso, vingava-se nos
demais homens, com volupia e requin-
tes de odio. Os velhinhos provincianos,
já recolhidos de ha muito á mansão
dos justos, deviam contemplar pezaros-
sos, das estrellas, o roteiro de mise-
rias da filha pervertida.

Eu, mal desperta para o mundo, vi-
via esquecida em berço estranho, con-
fiada á guarda de uma familia pobre,

sem os carinhos maternaes e sob a in-
fluencia má de um stigma vergonhoso.

Nesse interim, um dos assíduos fre-
quentadores da pensão onde residia mi-
nha mãe — o Dr. Renato de Alvaren-
ga, advogado de farto renome, quaren-
tão e viuvo apaixonou-se por ella e
propoz-lhe casamento. Ella a principio
ria a bom rir, mas reflectindo melhor,
accolheu em parte a proposta e ingres-
sou na familia Alvarenga com sinceros
desejos de se regenerar diante da op-
portunidade que a sorte lhe offerencia.
Antes nunca o tivesse feito. A fami-
lia do advogado, constituída por mãe,
irmãs e sobrinhos, atterreda a precon-
ceitos ridiculos, fez má cara com a en-
trada da intrusa. Não podiam tolerar
de fôrma alguma, a permanencia sob
o mesmo tecto honrado, de uma mun-
dana daquelle jaez. Ainda assim, a
vontade do Dr. Alvarenga predomina-
va naquelle lar que custetava, e ella

SEIOS

DESEN-
V O L V I-
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICA-
BAL. O unico REMEDIO que em me-
nos de dois mezes assegura o DES-
ENVOLVIMENTO e a FIRMEZA
dos SEIOS sem causar damno algum á
saude da MULHER. "Vide os attesta-
dos e prospectos que acompanham cada
Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes
PHARMACIAS, DROGARIAS e
PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Cai-
xa, 12\$000; pelo Correio, registada,
15\$000. Pedidos ao Agente Geral J.
de Carvalho — Caixa Postal n. 1724
— Rio de Janeiro. Depósito — Rua
General Camara n. 225 (Sobrado) —
Rio de Janeiro.

la vivendo, apeser das indirectas alei-
vosas que ouvia constantemente, man-
tendo-se firme no proposito de corri-
gir-se, muito embora isolada num cir-
culo de ferro de escrupulos e desdenos.
Porém, quando o Dr. Alvarenga num
gesto de piedade me perfilhou, a si-
tuação de Leonor aggravou-se terrivel-
mente. As offensas moraes succede-
ram-se as offensas physicas. O pro-
prio alimento lhe era negado muitas
vezes e aconteceu o inevitavel. Corri-
da como um cão leproso, abandonou
humilhada aquelle ambiente que se
esboçara fella.

Sem dinheiro para satisfazer as ne-
cessidades prementes, com a saude
comballida, ella desceu cada vez mais
os degrãos da corrupção e entregava-se
pelas esquinas aos ébrios e malandrins
para sustentar-se e a mim, sob pensão.
Desesperada, procurou nos alcacoides
um lenitivo para as suas dores.

A cocaína fatal não tardou em adul-
terar-lhe a belleza, transformando-a
num ser hediondo, de olhar brihante e
febril a vagar pelas ruas, dormindo ao

relento ou nas enxovias quando cahia
sob o guante da lei.

E de quêda em quêda, foi indo, até
que um dia encontraram o seu misero
corpo, entre os detritos de uma sar-
geta, inerte para sempre.

Roberto fitou Marina com os olhos
marejados de lagrimas.

— Eis ahí a minha triste historia,
tal como a ouvi daquelles a cuja guar-
da fui confiada desde o meu nasci-
mento até hoje, e que sempre julgaste
serem meus legitimos paes.

Não fôra a bondade delles e o estelo
de uma moral solida e christã, o que
seria de mim, pobre filha da desgraça,
sujeita ás leis implacaveis do atavismo
e a mercê do mundo?

Calou-se a joven offegante. O pran-
to deslisava sereno pela sua face lin-
da como as mansas aguas de um rio,
onde a alma da transviada, talvez
viessse purificar-se das nodoas terrenas.

— Agora, Roberto! Deves compre-
hender a justificada causa da minha
tristeza. Poderes alegrar-me, conhe-
cendo a minha origem escabrosa? Tens
todo o direito de repellir-me como in-
digna do teu amor que eu não devia
aceitar com um passado tão humi-
liante...

— Marina!... A tua franqueza pa-
tenteou-me os thesouros maravilhosos
do teu coração. Amo-te ainda mais.
Tu não és culpada pelos erros da-
quella, cujo unico mal foi confiar de-
masiadamente no seu primeiro amor.
Repto ainda! Que importa o passa-
do... Quero que um sorriso dulcifi-
que os teus labios... Olha o futuro
que nos acena preenhe de venturas...
A vida é assim... Um eterno roman-
ce... Uma eterna comedia... Uma
tragedia immensa... Sécca essas la-
grimas e ri como devem rir as santas,
as bemaventuradas...

Sob o pallio de luz do luar fulgu-
rante — um beijo sincero e ardente,
lançou no olvido um passado tragico e
entreviu a felicidade radiosa de um
futuro ditoso.

J. Loponte.



NDL
NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
 com
 paquetes rápidos e luxuosos
 entre
 Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS:

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/68

RIO DE JANEIRO

TeL N 6121 - End TeL NORDLLOYD



Emilio Palombo

...Soifri muito tempo de uma gonorrhea chronica; lancei mão de innumerados medicamentos, tanto interno como externos, aconselhados para tal enfermidade e, sempre no mesmo. Felizmente, Deus guiou-me fazendo com que usasse o maravilhoso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com o nono frasco estou radicalmente curado.

Emilio Palombo — Pelotas, 8 de Junho de 1908. Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas e conhecidas).

SYPHILIS?

Só ELIXIR DE NOGUEIRA — Milhares de atestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

LEIAM CINEARTE

Uma cutis formosa e avelludada V. Excía. só obtem com a
AGUA DE JUNQUILHO

A'S QUARTAS-FEIRAS LEIAM
O TICO-TICO



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
 STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
 25\$000 até 120\$000 para co-
 zimento, de 75\$000 até 250\$000.
 Remette-mos para todos os
 Estados.

RUA HADDOCK LOBO 73

Telephone Villa. 4.463



Semanario popular, poli-
 tico e humoristico. Re-
 portagem photographica de
 todos os Estados.

Redacção e administração
 Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa
 e suave ao mesmo
 tempo.

Elas são igualmente
 agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
 E EM TODAS AS PHARMACIAS

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000

6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREI-
ROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela
elite carioca; onde se encontra
especialistas em cortes de ca-
bellos pelos systemas mais
modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**

em todas as cores

TINTURAS

para os cabellos, em todas as cores, por
especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabellos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel.
Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada
pelo ELEVADOR.



RIGAUD, 16, Rue de la Paix, PARIS

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educação,
deve haver uma epiderme sã.



Este prediado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

Está em preparo "O Almanach do Tico-Tico" para 1927.

GENTE NOVA

ELLE VOLTARA?

Em todo comboio que parte o perfume da saudade que fica custa mais a esmaecer no bronzeo peito que soluça, na desolação do abandono, do que no morno seio da mulher fascinada pelas azas da vertigem.

E' que, o sentido balsamo da dor de amar, na loucura em que o monstro de aço se paroxysma, volatiliza-se, dilui-se tão rapido como rapido feneceram as rosas de Malherbe...

Rosa de carne, pistillo que o orvalho das lagrimas amantinas perolizou as cinzas da manhã brumosa, Victoria Regina medita acerbamente, a fronte marfimada sellada ao vidro da janellinha do trem, a contar os minutos que, em breve, separal-a-ão, com certeza para sempre, de homem que lhe dá a provar a ambrosia sagrada do amor-sentimento.

Elle não vinha!... Cinco minutos mais, e aquelle cosmorama cahotico de passageiros que se acotovellam, em busca de logares, apitos estridentes de locomotivas que arfiam e rugem, reclamistas e apregoadores de mercadorias — tudo ficaria para traz, a emmoldurar novas scenas, identicas á sua, em que, outros corações femininos teriam de supportar a mesma e irreparavel ausencia do que era esperado.

Por que teria ella, então, confiado no homem que a chamma do amor sublimára ao doce clarão lunarino, todo filigranado de scintillações mysticas, si todos elles afinam pelo mesmo e proverbial desencanto do fructo saboreado?...

— Louquinha! — diria-lhe o amante, numa symphonia de beijos quentes — cada vez mais te quero; que ruborizes a quem o cynismo sabe mascarar, porque és intelligente e sabes promover os meios necessarios ao teu sustento, honestamente, negociando aquillo que ninguem te póe contestar...

— Eu, sempre, sempre, e ainda sempre, mais desejarei o calix dos teus labios e aspirarei a tua alma pura, reflectida na crystallinidade destes olhos meigos feitos para a emotividade das longas contemplações...

A flor do mal voltava a distillar, transformada pela alchimia do amor,

o filtro apaixonado das divinições, e a sua luz limpida banhava-lhe, toda inteira, a alma alheia ás exterioridades de que a acoimavam com acra ironia.

Que felicidade inaudita! Era a alleluia redemptora que se lhe desabrochava sobre a negra noite de peccados, exculpando-a da miseravel senda por

E como João, no derradeiro segundo, estallado de cansaço, o rosto mal escañoado, pela pressa, ainda póde apparecer, o seu "coquettismo" está alterta: pulverisa assetinado do rosto, renova o sangue dos labios, mas aí! — o apito final sôa e a composição, extorrendo secretas angustias, começa a rodar...

Cinearte

*É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema*



Cinearte

que palmilhava, os alvos pés dilacerados pelas urzes do caminho...

Victoria consulta o seu chronometro-miniatura, e vê que apenas lhe sobram dois minutos.

Não, elle não poderá faltar no sentido adeus: quando se ama, entranhadamente, até no segundo final a esperança subsiste.

Esquecera-a, ou por outra a trocára, o perjuro amigo das cantilenas ao luar...

Que magua! Elle voltara — e o seu coração, de felino apaixonado, não se illude — tarde ou cedo, porque nenhuma paixão é mais violenta como a que explode pela vez primeira, e então, Phrynéa na doida volupia com que se lhe revelará a modelagem pura de cor-

po suarmorescente, ella lhe dirá, ainda
que o coração se esphacele, com a mes-
ma frialdade de um Xenokrates:

— O noivo amor? — Procura-o no
rastrão do comboio que olvidaste

Gomes Netto

CINEMA DE CIDADE POBRE

Cinema de cidade pobre.

A população, em fila,

lê na tela escura...

o poema da imbecilidade...

e admira a farça

sem graça

do mercantilismo

norte-americano.

Velhas e velhos,

mocinhas cujo prazer

não é os valentinos, se delectam

nas mãos atrevidas dos rapazes

(progresso...)

que conjugam pela ultima grammatica

o batido verbo amar.

A campainha toca mais

longamente,

sarcasticamente...

e a sessão termina.

...e elles amanhã voltarão!

Camillo Soares

(Cataguazes)

SENTILHAS SOLTAS

(Ao bello espirito da Sta. Aracy P.
Vasconcellos).

Amor é sonho breve,

Que passa doce e leve,

Como uma pluma no ar.

Amor, affecto resume,

De uma rosa o perfume,

De uma estrella o brillar.

Amor é leve fumaça.

Que no espaço delgaça,

Ao sopro da viração!

Amor, balsamo santo,

Da vida supreño encanto:

Allivio do coração!

Amor é sonho breve,

Que se desfaz como neve,

Em dias quentes de sol!

E' da vida a poesia;

E' da vida a magin;

De tudo doce arrebol.

Jacyntho Franceschini



BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS:

TRATADO
DE ANATOMIA PATHOLOGICA
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatórias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e torna-das facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequências.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que veem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes:

Inflamação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chaos das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000, ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia.

Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophtalmologia, pelo Prof. Abreu Filho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfumado,
contra assaduras,
contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pamos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumerar cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

DINA (Rio) — E' muito vaidosa, interna e extenamente. O seu intenso amor proprio casa-se bem com o costume de analysar profundamente as pessoas com quem trata. E é talvez dessa analyse que lhe vem a convicção de ser superior aos outros... Mas analysada, por sua vez, logo se revela uma creatura profundamente materialista, isto é, interesseira, pois, a verdade é que todo o seu pensamento gira em torno da posse de bens que lhe facultem uma vida faustosa. Em amor é tão egoista como em dinheiro, e, ai! daquelle que lhe cahir nas garras, embora forradas de velludo para illudir os incautos... Sua vontade é forte, não tanto, porém, como a sua ambição e o seu egoismo.

AMELINHA PACHECO (Rio) — Natureza muito idealista, de espirito falto de ponderação, mas extremamente perspicaz para dissimular esse e outros defeitos de que está convencida. Sua vontade é sobretudo habil, um tanto desatvorada, é certo; mas sempre norteadas ao fim visado. Tem um estranho amor proprio, que nem por sombras quer revelar, mas que transparece através da falsa modestia que ostenta. E' constante, aliás, a sua tendencia moral para a fiverdade das attitudens em franco antagonismo com os actos. Seu coração, porém, é muitissimo bondoso.

ZEJO TOBEN (Pão d'Assucar) — Espirito futil, preocupado sempre com cousas insignificantes. De natureza, porém, muito vibrante, engana meio mundo — esse que julga dos individuos pela apparencia. Tem-se na conta de

intelligentissimo, e, de facto, não erra, no calculo, pois, a victoria é dos futeis e dos ousados. Sua vontade é forte, mas forrada de uma discreção enganadora. Trato amavel e, ás vezes, sincero. Coração frio, menos para os amores faceis, em que é useiro e vezeiro.

JOSE PACHECO (Rio) — Temperamento activo, phrenetico, desconfiado, por vezes colerico. Sua vontade é audaciosa, independente das proprias suggestões internas, surprehendendo a cada passo não só os estranhos como até aquelle que a emprega. O seu grande amor é ao dinheiro. Por elle sa-

rece ser o unico traço notavel, pois o da vontade, por exemplo, é dos mais precarios. E' pretencioso, audaz e tem uma vaidade inconsciente. O seu coração é duro em face de qualquer infortunio. Só abrande um pouco ao ter de intervir nos casos que interessam a materialidade de seus instinctos de luxuria...

SARACURA (Rio) — No Aviso do cabeçalho desta secção ha indicações sufficientes para quem pretende estudo graphologico. E' ler o que lá se acha.

SEMPRE-VIVA (Volta Grande) — Embora faltando a assignatura legal no seu pedido, vamos dizer-lhe que a sua letra revela simplicidade de caracter e grandeza d'alma no soffrimento.

Tem alguma vaidade e algum amor proprio com que se defende das ouzadias dos outros; mas é sobretudo na resignação que está a sua grande força, pois, quando os outros desanimam é que o seu animo se levanta e faz prodigios de resistencia, procurando realisar o ideal que tem em mente. São, portanto, bons os predicações que possuem sob uma apparencia que, valha a verdade, faz pouca fé. O seu coração é que não é dos melhores, pelo menos em philanthropia.

SUTO CAPA (São Paulo) — Natureza vibrante, mas cheia de ponderação e grandeza d'alma. E' de muita actividade e de grande resolução em seus negocios. Tem muito pouco idealismo, porém, não deixa de possuir um espirito muito romantico, dado a aventuras cor de rosa, gentis e enamoradas. Sua vontade, mascula, não tanto pela firmeza, senão por saber insinuar-se e acompanhar o terço, para mais facilmente cantar victorias. Ha indícios de forte egoismo, mas controlados por um coração muito bondoso, especialmente para o sexo feminino. Tem paixão pelo commercio; não desdenharia, porém, de ser escriptivo ou conta que o valesse, contanto que auferisse fartos proventos. Seus instinctos sensuaes são bastante desordenados.

SIEGFRED (Juiz de Fóra) — Na sua graphia estampa-se perfectamente um espirito autoritario, caprichoso, exigente, desses que se tornam insupportaveis. Mas não ha duvida que por sua



critica tudo. Com elle julga-se sempre bem recompensado de quaesquer esforços. No entanto, gosta de apparentar desinteresse e até altruismo — o que constitui uma das modalidades do seu caracter, aliás, a melhor. E o facto é que o seu coração, mesmo suspeito como é, anda sempre inclinado a actos de bondade.

CANJARE' (Rio) — Na sua natureza prevalece o traço materialista, principalmente o que denuncia a força dos instinctos sensuaes. Também, pa-

Algumas considerações sobre o



Nutrion

O Nutrion
 É UMA DAS MAIS FELIZES COMBINAÇÕES de importantes, activos e efficazes elementos therapeuticos, indispensaveis para o corpo humano.

O FERRO CHIMICO COLLOIDAL:
 (obtido por um processo especial e de uma qualidade superior, não apresentando as desvantagens caracteristicas dos derivados de ferro mais usuaveis)

O PHOSPHORO, O ARSENICO.
 O Successo obtido pelo Nutrion demonstra que o mesmo póde ser considerado o

Tonico-Fortificante

por excellencia, que é indicado com successo na fraqueza, baixa de peso, nas anemias geraes e perniciosas, na convalescença de todas as doenças infectuosas.

Nutrion abre o appetite e faz engordar.

ectidão, elle se impõe ao respeito, perdoando-se-lhe todas as impertinencias. Mesmo porque a bondade cordial supprime com vantagem ao defeito apontado e o transforma numa unidade util a seus semelhantes.

MIRTO DELLY (São Paulo) — Tem a graphia das pessoas ordenadas, methodicas e cuidadas. Possui um idealismo simples, ingenuo, pouco acima do trivial a todas as heroínas do lar domestico, mas de feição utilitaria. Um idealismo pratico. Sua preocupação dilecta parece ter alguma cousa de litteraria. A vontade é bastante poderosa, mas frequentes vezes decae, não por desânimo, mas por variar de orientação. Bondade cordial muito precaria. Tendencias pronunciadas para o mais franco egoismo.

SONHADOR (Bella Horizonte) — Se é sonhar o não ir na onda das opiniões communs, talvez com o fim de concorrer para "endireitar o mundo"... é, não ha duvida, um sonhador; mas traços outros denunciam um senso pratico, bastante pronunciado, para o collocar na categoria dos que olham para o futuro com aquelle olhar fundo do homem interesseiro, aproveitador de todas as vasas para encartar suas idéas positivas que redundem em francos proveitos pecuniarios. Difficilmente volta atraz de uma idéa ou de um proposito, salvo quando isso lhe trazer maior somma de beneficios. Tem quasi a religião do amor ao trabalho, nem ha in-

successo que o faça desanimar, senhor de vasta perspicacia não perde tempo senão com o que tem *succo*. E' profundamente orgulhoso, mas a tal ponto dissimulado, nesse ponto, que todos o tomam por modesto. Tem um bello coração, inclusive para as lutas do amor.

KATION (Alegre) — A actividade e a dissimulação constituem os maiores caracteristicos do seu espirito. De per-mei-o ha muito idealismo, talvez excedente da comprehensão do meio, e por isso arvorado em *exquisite*... De enorme extensão, sua vontade não tem os signaes de força actuante permanente: antes varia muito de processos para conseguir o que deseja. A's vezes, nem parece existir o poder voluntarioso, tal a *arte* que emprega para o encobrir... Tem um prazer immenso em realisar de improviso ou, pelo menos, sem que ninguém suspeite da intervenção do seu querer. E' feição fundamental da sua personalidade. Noutras cousas, porém, torna-se expansivo e age com franqueza e lealdade. Possui um bom coração, mas ama sobretudo o... dinheiro.

RAINHA (Petropolis) — Sua majestade parece estar apenas na obsessão mystica que lhe dá apparencias de *santa*. Tem frequentes enlevos d'alma, que a isolam do meio ambiente. Sua vontade é complacente e se retrai a cada passo, para não se immiscuir em cousas terrenas. Aborrece o contacto brutal das cousas da vida. E' de facto uma na-

tureza espiritual, que se faz amar por todos os que soffrem. Seu coração, dulcissimo, tem éstos de infinita bondade e ternura.

HELLÉ (Petropolis) — Natureza fria, calculista, em que a intuição mal transparece. Vaidosa e de espirito futil, tem predilecção especial por se sentir elogiada em todos os sentidos. Sua vontade é decisiva no primeiro impulso: enfraquece, porém, se encontra resistencia maior e tem de reiterar esforços. Bom coração, especialmente para os humildes.

M. L. C. (Recife) — Os traços predominantes do seu caracter são os que denunciam a vontade ambiciosa e a materialidade dos instinctos. Dentro desses limites ha rectidão de espirito e grandeza d'alma, e ha tambem bondade cordial — conjunto de virtudes que contrabalança o dos defeitos com um saldo a seu favor, pela independencia dos seus juizos a respeito de cousas e pessoas.

MAC LINDEN (Friburgo) — Graças á sua provebial delicadeza e á ternura do seu coração, ninguém suspeitaria de uma individualidade que offerece perigos, por sua particularidade caracteristica: a maledicencia. De facto, é *eviana* em seus julgamentos e os faz quasi sempre para mal, pondo em crise reputações firmadas. E' um feição de que muito convinha libertar-se, lembrando-se de que — Quem tem telhado de vidro não atira pedras ao visinho...

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA
FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavallieri uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 a 15 annos de idade. A cera mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Pola Negri sahindo de visitar o
corpo de Rudolph Valentino.



Alípio Pinto da Cunha, Adhemar Bernardes de Souza, Antonio Rosa Junior, Rodrigo Sartini, Juvenal Borges de Carvalho, Lamartine Ribeiro, Americo Villela da Costa, Pedro Martins de Carvalho, José Olavo de Azevedo Silva, Julio Bueno Mendonça de Azevedo, Attilio Podestá e Hernani Ferreira de Brito, pharmacolandos do presente anno, da Faculdade de Pharmacia de Ouro Fino.

"CINEARTE" — A revista da Moda.
As mais minuciosas descripções e as
mais bellas photographias do Cinema.
Leiam todas ás quartas-feiras.

MUITOS

Premios de real valor e utilidade
serão distribuidos no
GRANDE CONCURSO DE NATAL
DE

"O TICO-TICO"

Leiam o numero que está á
venda.



"Bruce"
Vencedor do Premio "Argentina"

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producte na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

Pharyngite
Rouquidão
Angina

PHONERGINA
SILVA ARAUJO
DRAGEAS DE OXIGENIO
NASCENTE
EUCALYPTO, MENTHOLADAS

IMPURA:

Vem a mulher... e te approximes lida
No sensual delirio de teus beijos!
Entregas ao fulgor da rica seda
A sensação carnal de teus desejos.

Ebria de amor prosegues na vereda
Da vida impura nos banhos ensijos,
Que te offerecem nessa noite quèda
Entre as volupias das bocas realejos...

Conserve ou readquiera a sua pelle de moça
usando o crême



"Hellé" é receitado pelo illustre
Dr. Werneck Machado.

Quando tu passas vaporosa e languida,
O peito senhoril e a face candida
Espargindo sorrisos de ventura...

Eu penso com minh'alma enlanguçada:
Esta mulher é no florir da vida
Uma forma erquisita da tortura!...

Raul de Oliveira Rodrigues.

A's senhoras, ás moças, ás meninas,
a todos interessa o concurso organiza-
do pelas

MEIAS "LOTUS"

em combinação com "Cinearte".

Quem não deseja obter um Piano
Bechstein?

Uma machina falante "Brunswick"
Uma machina de escrever "Merce-
des"?

Emfim, qualquer dos valiosos e lin-
dos brindes deste concurso?

Mandé hoje mesmo seu voto para
"Cinearte" e talvez lhe caiba o pre-
mio que mais lhe interessa.



Fitas, Flores, Botões, Bolsas, Bordados, Plissés, etc.

A mais bella collecção de rendas, galões, modelos parisienses.

RUA SETE SETEMBRO, 147 E 149

Phone C. 3093

Rio de Janeiro

O "Cinearte" desta semana publica
retratos de Francis Bushman, Ben
Lyon, Reginald Denny, Pola Negri e
muitos outros; descrições dos prin-
cipaes films das proximas semanas, in-
clusive "O ladrão do amor" e "Os mi-
lhões de Polly"; os artigos "O sophis-
tado Adolphe Menjou", "Alguma cou-
sa sobre Lubitsch" e "Carol Dempster",
e mais ainda: "A Ufa vem ahi", "Os
caracteres do Guarany", "Um pouco
de technica", "Filmagem Brasileira" e
"A tela em revista".



Learn

Cinearte

O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS

MARCA L. V.

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menú de cada dia. E' por tanto com prazer que annunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas" dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellent chef, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menús, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menú da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V." — Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

BOLOS "MERENDA" LEVISSIMOS

Em vista do successo obtido pela nossa distribuição gratuita de bolos feitos com as Farinhas de Leguminosas L. V., tão felizmente iniciada na escola primaria Basilio da Gama, damos hoje a receita para a confecção dos "Bolos Merenda", que fizeram a delicia dos 500 meninos que em essa occasião os experimentaram: 3 chicaras rasas de Farinhas de Leguminosas L. V. (grão de bico); 3 chicaras bem cheias de assucar; 1 chicara mal cheia de manteiga; 1 chicara mal cheia de leite; 1 colher (das de sopa) de fermento

Royal; 5 ovos. Bate-se a manteiga com o assucar. As gemmas são acrescentadas uma a uma, batendo sempre. Junta-se as claras (batidas como para suspiro) e mexe-se até ligar bem a massa. Acrescenta-se o leite, liga-se mexendo sempre e junta-se a farinha (grão de bico) misturada com o Royal, pouco a pouco. As forminhas são untadas e o forno deve ser quente a principio e depois moderado.

A boa mãe de familia, cuidadosa da boa nutrição dos filhos deve escolher, para confeccionar a merenda que os nutra durante o intervalo das refei-

ções caseiras, alimentos ricos em vitaminas e amino-acidos, e de facil digestão. Nenhuma merenda poderá preencher mais cabalmente estes requisitos do que os bolos feitos com Farinhas de Leguminosas L. V., de facilimo preparo. Além desta interessante applicação, as Farinhas de Leguminosas L. V., nos seus diversos typos, são excellentes para a confecção de sopas "purées", mingãos, etc., e de todos os pratos em cuja confecção entre a farinha. Agradeceremos ás nossas leitoras a fineza de solicitar-nos livrinhos de receitas, que com prazer remetteremos pelo correio.

A NOTA SYMPATHICA DA SEMANA NA ESCOLA BASILIO DA GAMA A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE BOLOS "MERENDA" FEITOS COM AS FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V.



Teve um successo extraordinario a distribuição gratuita de bolos das FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V., feita na escola Basilio da Gama. A meninada reclamava mais e mais! pondo em sérios apertos o sympathico cardapio para satisfazer os seus exigentes amiguinhos. No fim, todos contentes, deram entusiasticos vivas aos distribuidores.



Senhorinha
Lygia Murinho



Senhora Helena de
Rio Branco Bally



Senhorinha Paula de Castro

CONCURSO
DO
CIRCUITO
NACIONAL
DE
EXHIBIDORES

AS
MAIS
VOTADAS
NOS
CINEMAS
CARIOCAS



Para Todos...

ANNO VIII — NUM. 410

23 — X — 1926

■ ■ ■ ■ ■

D. JOÃO TENORIO

Quando conheci D. João Tenorio, era elle um marialva impenitente, trotando no morzello aos pallidejantes e aromaes luars das velhas noites de romantismo. Usava nesse tempo as vestes habituaes de velludo, com punhos e gorjeiras arabescadas de leves rendas de espuma. Cavalheiro de uma casta de herões legendarios, trazia a sua fama universal nas armas flammejantes que ostentava. Manejador incomparavel de espada, tangia a satyra mais leve na desaffronta do duello. E o madrigal scintillante transformava-o muitas vezes no aventureiro noctambulo de amores perigosos. Sacrificava á sanha voluptuosa dos seus desregramentos, a ingenuidade encantadora das virgens adolescentes. Mulheres pudibundas, senhoras de alta nobreza, filhas anonyms de gente plebeia, toda essa pastorela ondulante de corpos alvinhentes, era sacrificada no holocausto da sua lascivia jucunda. O seu amor mostrava-se apenas como a labareda que destroe e passa na premencia de um minuto de gozo. Com a mesma arrogancia que fazia a escalada de um solar ao alvor das madrugadas estivaes e ao som das viellas arrulhantes, penetrava tambem nas estalagens obscuras, para agrihoar-se aos braços rusticos de alguma camponia menos pudica. D. João Tenorio nunca foi o estheta do amor. Era o devasso com fóros de cavalheiro. Narram os chronistas que para a desillusão do primeiro beijo jurava fidelidade ás mulheres da sua presa. Lares desfeitos, defloramentos, cellas profanadas, mosteiros transformados em al-

covas de galanteria, legiões de creaturas infelizes bailam ainda hoje á volta do seu nome, como reminiscencias de uma renda funambulesca.

Escoaram-se os annos com a corrida das civilisações evolutivas. Tudo passou, modificou-se, desdobrou-se. Mas, a tradição inapagavel das lendas humanas permanece redíviva entre nós. D. João Tenorio mudou de nome. Trocou as ricas vestes atufadas de rendas, pelas roupas humildes do seculo XX. Vejo-o de "frack", casaca ou "palitot" sacco.

Em vez da espada reluzente, cinzelada por symbolos de nobreza, ostenta actualmente um bengalião de cabo retorcido. Abandonou o palafrém dourado pelo automovel buzicante e veloz. Tiha de acompanhar a vertigem do tempo. Aquellas noitadas de romantismo, prestigiadas pelo quente olór dos perfumes exóticos, estão hoje intercaladas de pesadelos. Não é mais aquelle amoroso destemido e farto das conquistas de antanho. Pesam-lhe na cabeça os sobresaltos da bolsa e as oscillações do cambio. Frequenta a "season" de Petropolis florida, em troca das tavernas lobregas de Sevilha. Percorre as casas de chá pela Avenida Rio Branco, vae ao Theatro Municipal, e faz estação de aguas em Poços de Caldas, não porque seja dyspeptico, mas, para seguir fielmente os habitos da sociedade em que vive. E' um homem moderno por esforço de adaptação. Confesso que fiquei triste quando o vi pela ultima vez á porta da "Brahma". Apreseiei-me em abraçar-o com a mesma camaradagem dos tempos idos. Convi-

dei-o para beber. Entrámos. Perguntei-lhe pelo passado glorioso, mas, notei que D. João esboçou ao canto da bocca um sorriso de angustia. Fitei-o e percebi então que o pergaminho do seu rosto apollineo já estava vincado pelas rugas de uma velhice precoce. A juba revolta de outr'ora, era apenas a cabelleira grizalha onde os fios de prata assignalavam as primeiras decepções do amor. O olhar ainda tinha clarões de relampago, mas, já demonstrava uma infinita expressão de cansaço! Não pude conter o meu constrangimento diante daquelle quadro e perguntei nervosamente:

— Mas, afinal, qual é a doença que lhe apaga o brilho dos olhos, que lhe amofina o espirito quixotesco, que lhe derranca as melhores illusões da vida?

— Que quer você, exclamou elle, são as minhas victimas que surgem do passado remoto para a vigança da nova era. Antigamente, as mulheres corriam pressurosas ao meu aceno. Hoje ellas usam cabellos "à la garçon", trazem abdulla á piteira de tartaruga, fazem idyllio numa corrida de automovel, e, sobretudo, desdenham dos homens!

Apesar de comprehender o seu desprestigio na vida moderna, ainda o procurei animar:

— Não esmoreça, meu caro.

D. João Tenorio, ouvindo serenamente as minhas palavras, bebeu o ultimo gole de "cognac", para concluir com a voz arrastada de tédio:

— Estou positivamente vencido pelas mulheres.

L O B ã O F I L H O





Mais uma semana movimentada, foi a que se passou. Iniciou-se o 109 Exercício Público do Instituto, que, muito acertadamente, vai prosseguindo nessa excelente orientação, de familiarizar, o mais possível, os alumnos com o publico, por meio de exercicios praticos e de recitales de alumnos, o ultimo dos quaes foi o da senhorinha Zilah de Moura Brito, do curso do professor J. Octaviano. E' mais uma bella organização musical que muito promete e que já se ouve com prazer.

Tivemos a seguir a audição de alumnos da Escola de Canto do professor Albergaria Monteiro. Foi uma noite de gala para o Instituto, que recebeu uma formidável enchente, o que se justifica perfeitamente, dada a sympathia de que, muito merecidamente, goza no nosso meio, o professor Albergaria. O publico apreciou diversas vozes, em differentes estados de adeantamento, algumas com dois e mais annos de trabalho, outras apenas com poucos mezes de estudos. Entre as primeiras,

D E M U S I C A

citaremos o tenor Oscar Gonçalves e o baritono Luiz Lipiani, seguindo-se a soprano Leucticia de Azevedo, o tenor Adolpho Adamo e as sopranos Alice Ricardo e Esther Negri, assim como a Sra. Carmen Eiras, que, além de adjunta é também alumna do curso de opera, para o qual entrou já com a sua medalha de ouro do Instituto, apenas com o louvável desejo de aperfeiçoar-se na sua bella e difficil arte.

Em se tratando de alumnos, é claro que o programma não poderia decorrer como se delle se encarregassem artistas já feitos. Em todo caso, alguns delles não estão longe de chegar a essa situação, tão ambicionada de todos os que estudam, com o desejo de formar a sua personalidade. Basta citar o tenor Oscar Gonçalves e a senhora Carmen Eiras, que já não são simples alumnos, porque são dois cantores já familiarizados com a sua arte e com o applauso publico. Quanto aos demais, vozes ainda em pleno trabalho, todas ellas se apresentam cuidadosamente encaminhadas, com a emissão certa, segura, apoiada, pondo em evidencia a excellencia da escola que as conduz, sob uma orientação segura, sadia e criteriosa. Esse é, aliás, o maior valor do methodo de ensino do professor Albergaria, cujos alumnos cantam naturalmente,



turno, fez jus aos prolongados applausos com que foi recebido. E' uma voz a g r a d a b i l i s s i m a, optimamente trabalhada, a mercê de um temperamento de eleição. Tem todas as condições para triumphar como voce triumphando, sem precisar transigir com o máo gosto de uma parte do publico, que endoece e delira com as notas agudas prolongadas, notas que, se põem em alvoroço os applausos faceis das platéas, põem também em flagrante evidencia a falta de gosto artistico que isso representa. O Sr. Oscar Gonçalves é hoje em dia um dos nossos melhores tenores. Elle deve e pôde tudo fazer para manter-se nessa situação de destaque, sem precisar recorrer a processos que possam comprometter o seu bom gosto artistico.

Uma outra voz que muito agradou foi a da senhorinha Esther Negri, mezzo-soprano característico, muito maleavel, de timbre muito bello. Foi applaudidissima no romance "Tes yeux", de Rabey e na scena de "Sansom et Dali".

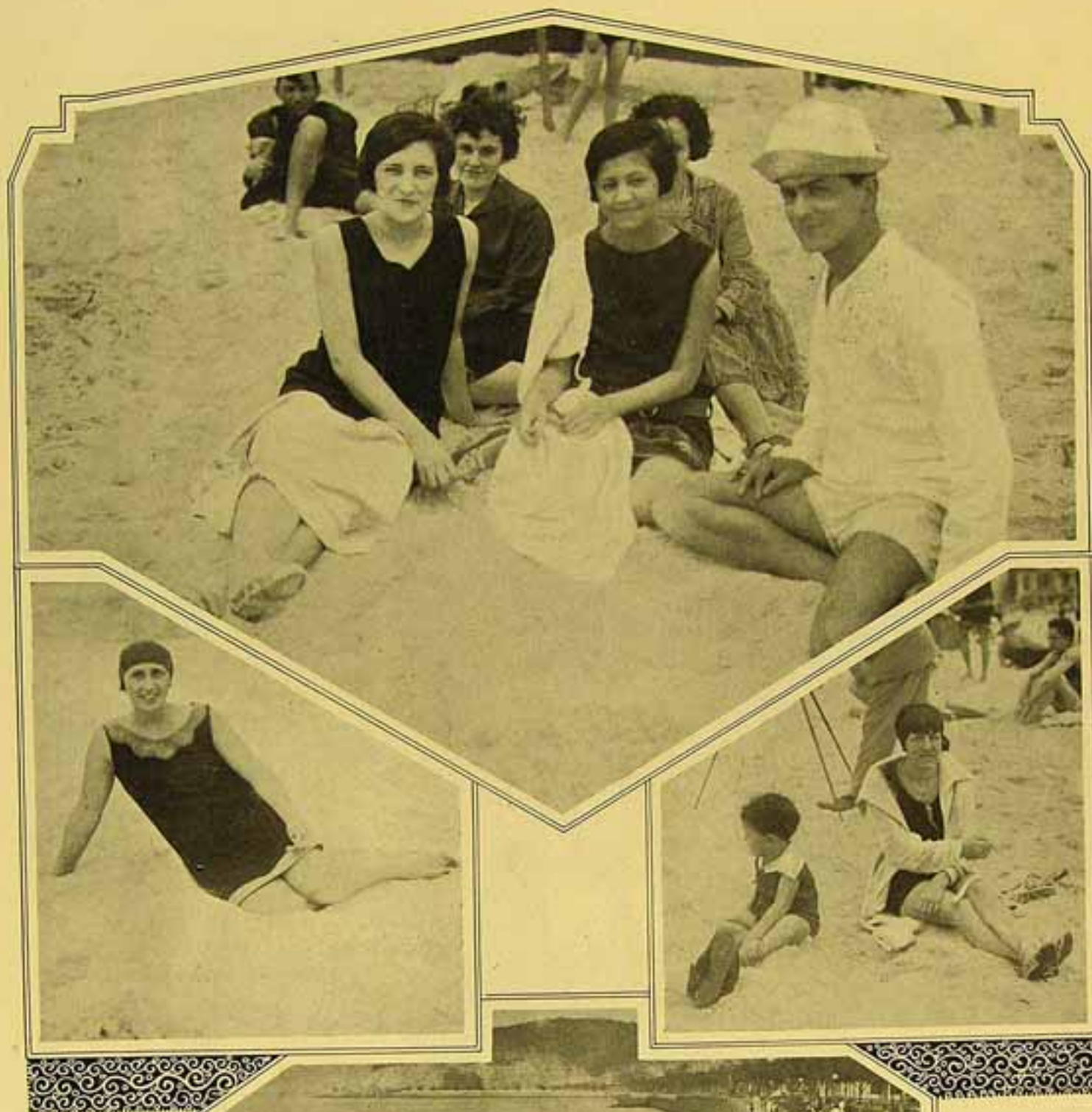
(Conclue no fim da revista).



O professor Albergaria com os alumnos que tomaram parte na audição realizada no Instituto Nacional de Musica.

sem esforços nem fadigas, mercê da emissão correctã que ostentam. Mesmo nas vozes de menos estudo, nota-se esse bello predicado. A emissão está certa e é o principal. O resto vem depois, com a persistencia no estudo, com o treinamento.

O tenor Oscar Gonçalves e a Sra. Carmen Eiras, na apreciação do programma, merecem um destaque especial. São dois cantores que estamos habituados a applaudir nas nossas reuniões de boa musica. A Sra. Carmen Eiras colheu merecidos applausos nos diversos numeros de que se encarregou, sobretudo na scena e aria da "Traviata". Nós, que a ouvimos ao sair do Instituto, tivemos uma verdadeira surpresa ao ouvi-la novamente. A sua linda voz ganhou em volume e em maleabilidade. A sua arte de cantar está quasi libertada do vicio que ella possuia, de forçar a justeza da afinação, fazendo "portamentos" na voz, como se fazem nos instrumentos de arco. Mais um pequenino esforço e ella se libertará totalmente desse senão, e não será facil encontrar quem lhe possa levar vantagens na arte de cantar, na belleza e na riqueza de timbre da voz excepcional que possui. O Sr. Oscar Gonçalves, por seu



A
boa
primavera
do
Rio

Em
Copacabana
e
no
Flamengo



A CABEÇA VIRADA

A velha — Epaminondas ! Olha p'ra frente.

O velho — Não posso, Florentina. Ella está de costas...



(Desenho de J. Carlos)





A
FESTA
DA
PRO'-MATRE

Em cima: a escriptora
Senhora Maria Eugenia
Celso, autora da gentilis-
sima comedia "Os amores
de abat-jour", e seus in-
terpretes: Senhora Fran-
cesca Nozières (Retrato),
Senhorinha Mary Penido
(Boneca), Senhorinha Ma-
rianna Roxo (Almofada),



SABBADO,
NO
THEATRO
SAO PEDRO

Olegario Marianno (Abat-
jour), Nelson Faria Ba-
ptista (Thadeu). Em bai-
xo: Senhor João Baptista
Rezende Costa em Vou
Stroheim, no Cinema vivo,
desfile de artistas celebres
encarnados por meninas e
rapazes da sociedade do
Rio de Janeiro.



■ ■ ■
A' esquerda: Mary Astor
(Senhorinha Vera Amaral)

A' direita: Mae Murray
(Senhorinha Yedda Xavier)



Theda
Bara
(Senhorinha Oscarina Doce)

Em baixo: Bebe Daniels,
Buster Keaton, Zasu
Pitts, Nilda Naldi, Mary
Pickford, Adolphe Men-
jou por Gilda Luoti, Ca-
millo Avelino, Celia Mo-
niz, Odette Luoti, Maria
José de Queiroz, Flavio
Amaral.





Norma Talmadge, Norma Shearer, Mae Murray e Pola Negri pelas senhorinhas Julia Castro, Leonina Tulipan, Lygia Magalhães e Nelly Cortez. Em baixo: outros artistas conhecidos.





D E T H E A T R O



A comissão pró-theatro nacional, recentemente eleita na reunião de intellectuaes da Escola Drama-

tica Municipal, perdeu, já, uma excellente oportunidade de preparar terreno para as suas futuras actividades. Devia ella ter procurado, durante a estadia aqui, o Dr. Washington Luis, felicitá-lo por todas as suas idéas passadas, presentes e futuras, entre as quaes não é a de menor relevo o decidido apelo que vai prestar ao theatro, cercando-o de prestigio e garantindo-lhe a importancia que deve ter em todos os meios cultos, em todas as terras civilisadas.

Nas democracias, o advento de um novo governo tem, como primeiro effeito, uma larga floração de esperanças. Estas, ás vezes, fructificam, mas em sua maioria, fenecem, á mingua de alento... São os enganos de alma, ledos e cégos, as desillusões, as ingratidões da sorte... Com o theatro tem sido, sempre, assim. Estamos, agora, na época da floração, floração desta vez, basta e vigorosa, pois que este é o primeiro presidente verdadeiramente theatrsta que dá entrada no Cattete. Em São Paulo, quando na presidência do Estado, o Dr. Washington Luis ia, quasi todas as noites, ao theatro, ao theatro nacional de revista ou de comedia. Terá sentido, então, uma e muitas vezes, quanto precisa elle de organização e quão inferior é, ainda, a média intellectual e cultural do paiz, por força do abandono em que vive, e da caça do empresario, — um negociante — ao publico maior, constituído, em toda a parte, pelas classes illetradas, nada exigentes em arte e litteratura, apaixonadas pela chalaça e pela sandice. Não pretendo, portanto, que se o informe acerca das necessidades do theatro no nosso paiz, esse deve ser o presidente ideal, para o eterno problema do theatro. E para que a situação seja mais favoravel ainda, encontra o novo presidente, em via de andamento, a lei dispondo sobre a localisação dos serviços theatraes de

autoria do Dr. Getulio Vargas, que vai ser um dos seus auxiliares immediatos na direcção dos negocios do paiz, e a criação do Theatro Normal, iniciativa que re-

commendou para sempre á sympathia dos que amam o theatro na nossa terra, o Dr. Alair Prata.

Contentemo-nos com o pouco, para que quanto obtivermos, nos pareça muito. Assegure-nos o Dr. Washington Luis a lei — o presidente a empossar-se no dia 15, não é o Congresso, mas o Congresso não resistirá a um desejo do presidente a empossar-se no dia 15... — e o Theatro Normal, e terá garantido, ao theatro, maravilhoso surto nos seus quatro annos de governo.

E que seja na presidência da Republica o que foi na presidência de São Paulo, o homem que ia ao theatro, porque isso o divertia e isso lhe dava prazer. Como, porém, poderá parecer impropria a frequencia do mais alto magistrado da Nação ao theatrinho ligeiro, eleve o theatro até á culminancia a que foi elevado, creando, definitivamente, o theatro nacional, tal como o quer o intellectualismo brasileiro e o anda a exigir a nossa cultura.

MARIO NUNES.



Com a revista "Sol Nascente", de Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes e Victor Pujol, estreia na proxima semana a companhia que tem á sua frente a Senhora Margarida Max. Essa companhia está installada no Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto.

Partindo, breve, do Rio, vieram trazer-nos as suas despedidas os sympathicos actores da Companhia Procopio Ferreira: senhores Darcy Cazzaré e Guimarães Martins.

Fomos mal informados. O senhor Luiz Berreiro não deixou a Companhia Ra-Ta-Plan nem voltará a Portugal. Agradecemos os sentimentos de pesar que nos têm sido enviados.



MARIANELA

Um Indo numero hespanhol...

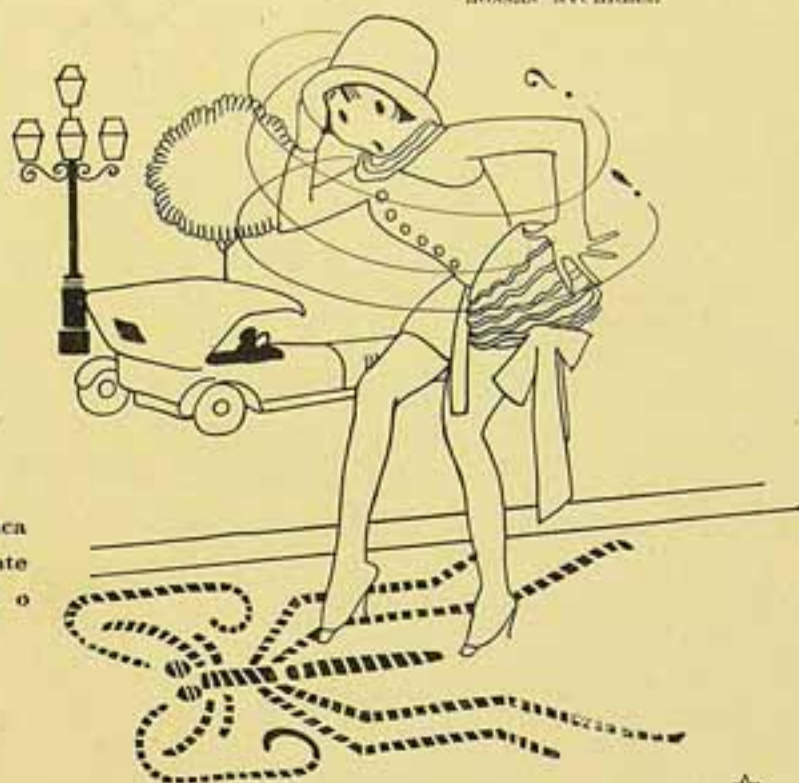




Mabel Clemence, uma das nove "girls" entrevistadas por Annibal Bonfim e póstas em traços por J. Carlos, no dia seguinte do desembarque dellas no Rio. Vejam, virando a pagina, o que mais impressionou cada uma dessas pequenas filhas do paiz dos dollars na capital do Brasil.



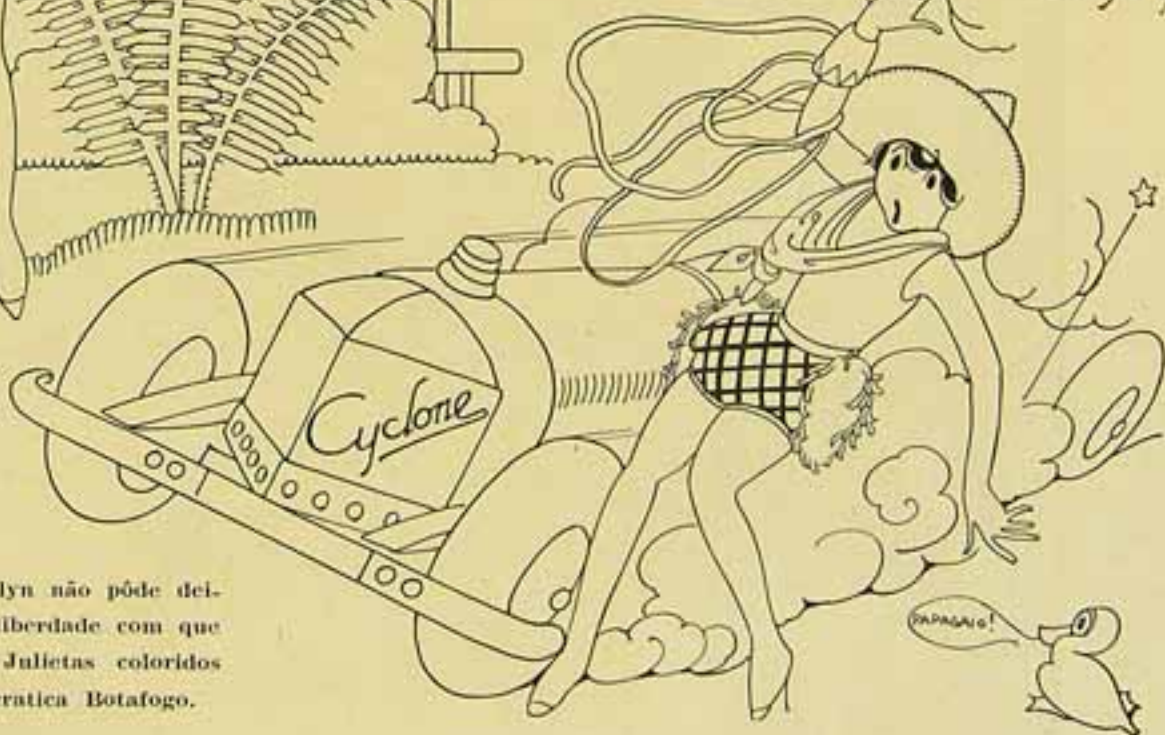
Para uma americana que nunca foi a Bruxellas, é certamente uma novidade para a May o nosso Manequinho.



Habituada a eternas calçadas de cimento de New York, Alice ficou deslumbrada com os decorativos mosaicos das nossas avenidas.



Como nós Estados Unidos as corridas de automoveis só se fazem em pistas ou estradas próprias, está Mabel aterrorizada com a velocidade dos autos nas nossas ruas centraes.

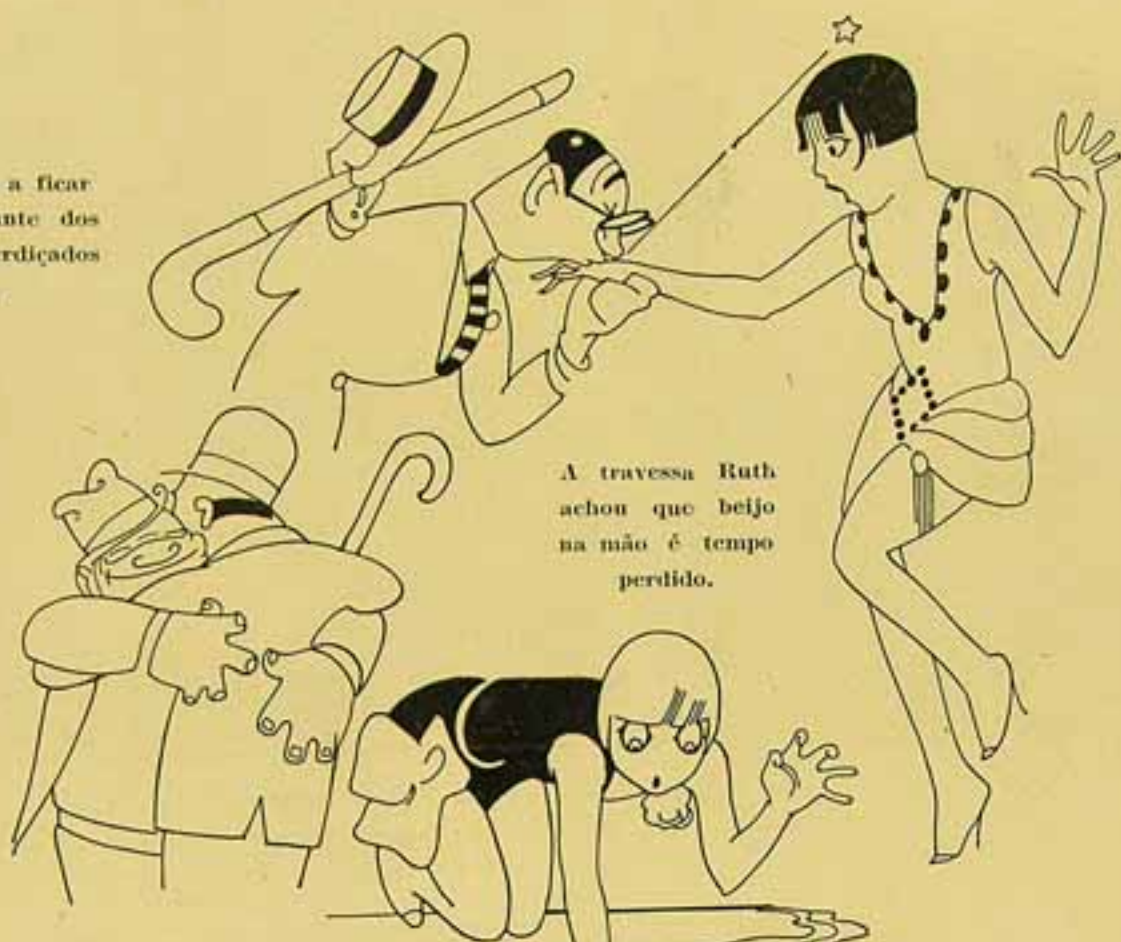


Vinda de um paiz onde os negros vivem isolados em bairro proprio, Evelyn não pôde deixar de admirar a liberdade com que nossos Romeus e Julietas coloridos invadem a aristocratica Botafogo.

A loura Gertrud chegou a ficar de cabelos pretos diante dos continuos abraços desperdiçados entre homens.



A travessa Ruth achou que beijo na mão é tempo perdido.



A pobre Bobby morre de inveja porque ainda não conseguiu pegar um "tatuhy" na praia.

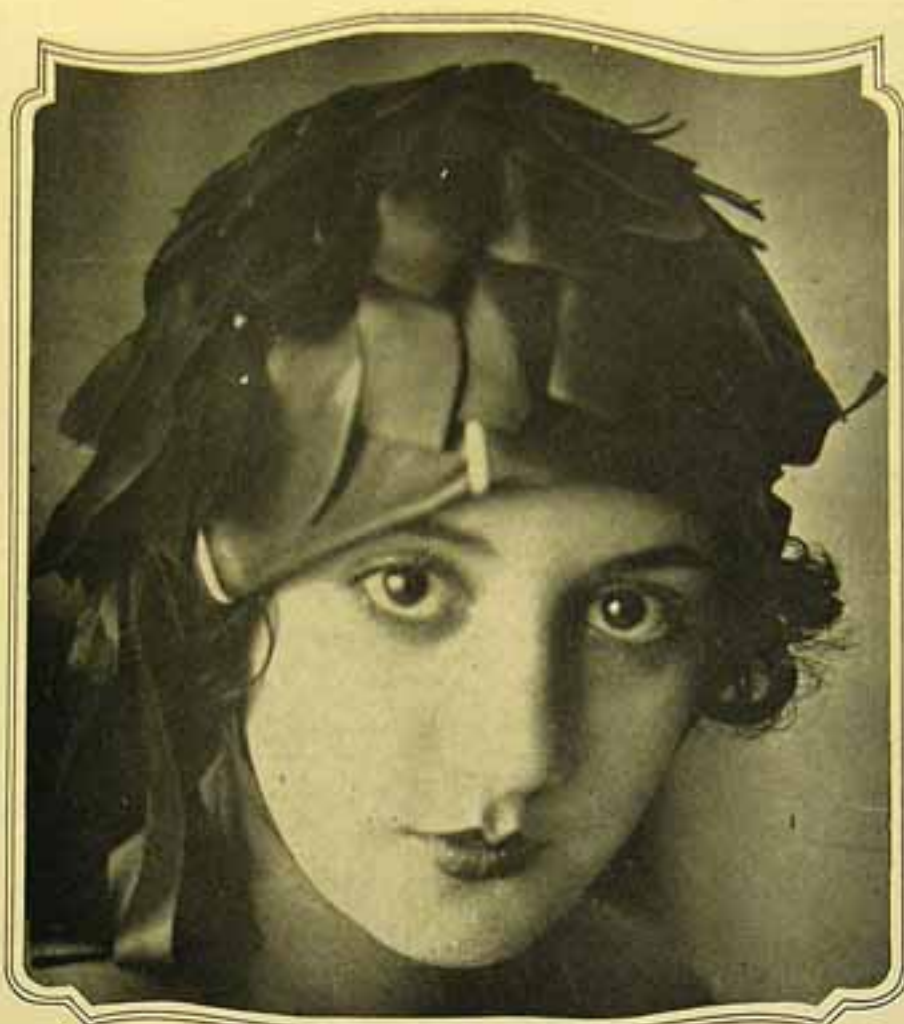


Cecilia não se conforma com a almofadinhesca moda de abandonar a dama no meio da sala de baile, ao terminar a dança.

Hazel nota o contraste entre as roupas dos banhistas salvadores e dos banhistas gosadores.

1926

THEATRO
CASINO



COMPANHIA
RA-TA-PLAN



Mechita

Cobos

Ballarina





Vienna consagrou-a Rainha da Opereta. Neste tempo de thronos derrubados, ser Rainha, mesmo de opereta, é um caso sério. E é como caso sério que Fedi

Ferardi passeia pelas cidades da America do Sul, aonde veio com a

Companhia Léo Fall, fallecida em Buenos-Ayres, o ouro da sua belleza e o ouro da sua voz. Vamos vê-la e ouvi-la, brevemente, no Theatro Lyrico.



Antonio Ramos

Antonio
Guimarães

Armando Rosas

Estrén hoje no
Phenix o con-
juncto dirigido
pelo escriptor
Antonio Guima-
rães, que vai
fazer uma tem-
porada intelli-
gente.

Pepita
d'Abreu

A peça do pri-
meiro especta-
culo é: "Sol dos
tropicós", do
autor de "No
tempo antigo",
com bella e des-
lumbrante mon-
tagem.

Manoel
Mattos

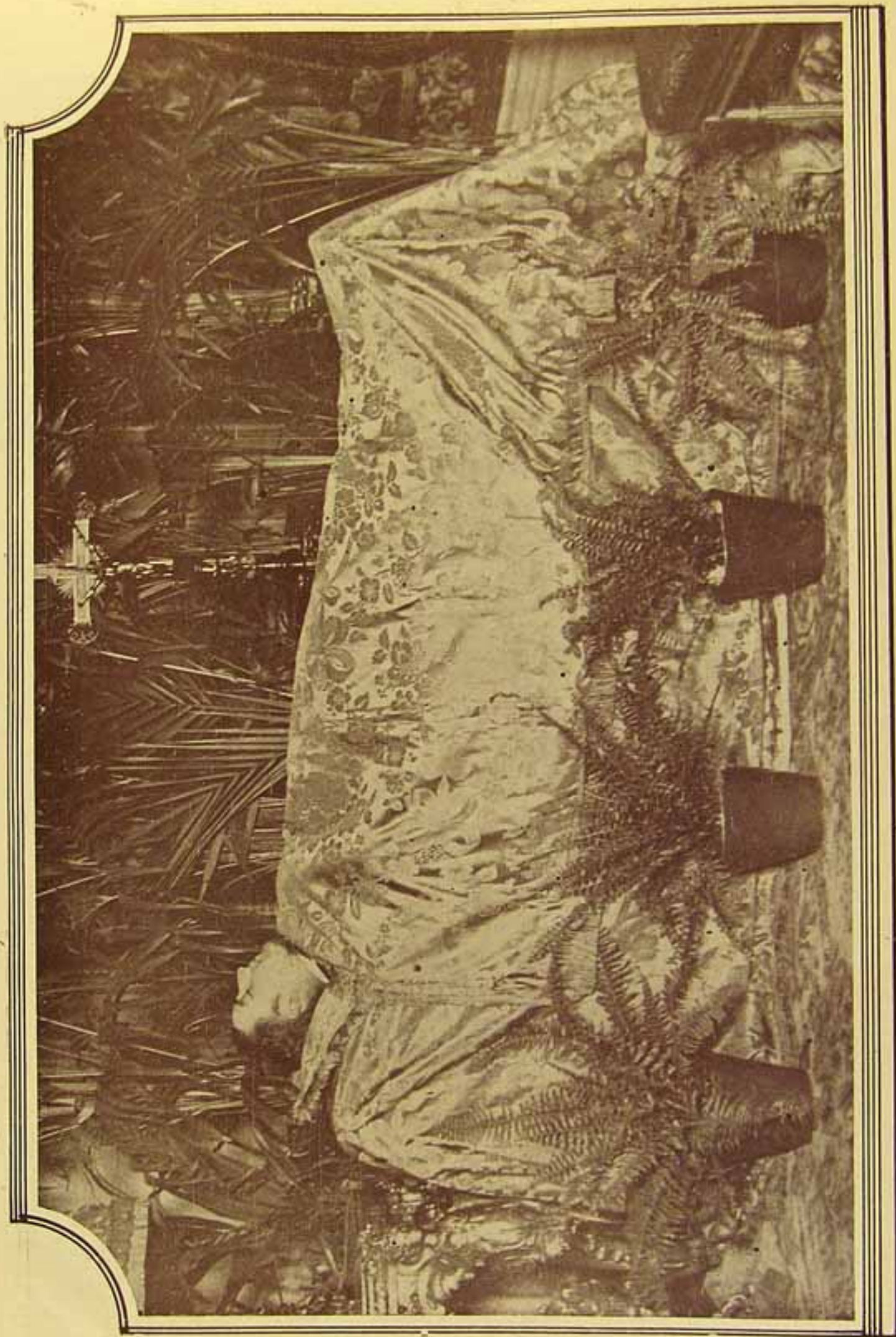
PRINCIPAES FIGURAS
DA
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
ARTE DRAMATICA

Henrique
Machado



S Y L V I A
B E R T I N I

Depois que ella voltou de Paris, toda gente perguntava para onde ia Sylvia Bertini. Toda gente tinha saudade da mais linda interprete da comedia brasileira. Sylvia Bertini responde, esta noite, a toda gente: "Estou no Phenix". Deus a conserve no Phenix.



Em cima: o corpo exposto no hospital,

R U D O L P H

Em baixo: Jean Acker sahindo da ultima

Logo depois da morte do marido.

V A L E N T I N O

visita

com o seu primeiro marido.





DE MUNDANISMO

Z. C. N.

P O R T A D O

RA dos mais aprimorados dotes de espírito e possuindo em alto grau o segredo da bondade, é toda ella um rythmo.

A cancellera negra, densa e aparada, emoldura dois olhos suaves, que reflectem bem toda a espirituallidade do seu ser.

E desde o gesto, expressivo e elegante, até ás inflexões da voz, ora quente e vibrante como o ressoar de um clarim, ora doce e mansa como o rumor de uma fonte, nella transparece, mesmo, para o observador menos sagaz, toda a vibratibilidade que a predispõe para interprete das grandes emoções que celebrisaram pela palavra os poetas e os sonhadores. A nossa mocidade, num preito de justiça, sagrou-a a primeira dentre as primeiras, numa gloriosa apothéose de admiração pelo conjuncto de raros predicados que reúne, e com os quaes symbolisa, em toda a exuberancia do seu talento e radiosa mocidade, a Mulher Brasileira.

No seu sorriso ha, por vezes, um rapido vislumbre de tristeza, como que um relampago de melancolia, logo compensado pela galanteria de uma palavra amavel.

Qual a sua divisa?

Não a sei; mas poder-se-ia applicar-lhe, por bem synthetisa-la, o celebre aphorisma de Hippocrates: "Ars longa, vita brevis" — Lotus.

HOJE, á tarde, no theatro Casino, a sociedade carioca vai ouvir uma artista excepcional: a Senhora Gloria Bayardo, que

nos vem consagrada de Buenos Ayres, sua cidade. E' este o programma do recital que será não só uma festa de poesia, mas um lindo encontro elegantissimo:

1ª Parte: 1) Hector Pedro Blomberg (argentino), "La serenata del unitario", episodio romantico da época do tyranno João Mamel Rosas; 2) Blanco Belmonte, "Sembrando"; 3) Amado Nervo, "Cobardia"; 4) José Santos Chocano, "La elegia del organo". 2ª Parte: 1) Arthur Capderila (argentino), "Melpomene"; 2) Leopoldo Lugones (argentino), "El nido ausente"; 3) Atilio Supparo (argentino), "Pajaro gaucho"; 4) Evaristo Carriego (argentino), "Hay que cuidarla mucho"; 5) Miguel A. Camino (argentino), "Prendiditos de la mano"; 6) Ernesto Mario Barreda (argentino), "Balada de la bella gitana". 3ª Parte: 1) Asunción Silva, "Nocturno"; 2) Antonio Casero, "Moritas moras"; 3) Alfonsina Storni (argentina), "Clamor"; 4) Ruben Dario, "Marcha triumphal".



Gloria Bayardo

A 12 do corrente commemorámos, nesta Capital, o dia da creança. A petizada teve, assim, nesse dia, ensejo de imprimir á "urbs" carioca a alegria communicativa do seu riso, a vivacidade dos seus verdes annos, dando ao Rio de Janeiro, por algumas horas, um aspecto pittoresco e bizarro.

Como era natural, os cinemas, cujas emprezas gentilmente organisaram sessões gratuitas com programmas especiaes, estiveram repletos, apresentando aspectos originalissimos.

CADA vez mais vai se accentuando a idiosincrasia das saias pelo pó das ruas e a sua attracção pelo brilho das estrellas. E foi, de certo, esse phenomeno, que deu margem ao commentario que conseguimos ouvir. Os dois—seguimos o prudente habito de contar os milagres, mas sem di-



zer o nome dos santos (que no caso podem bem

ser considerados de pão ôco) — um, conhecido engenheiro, outro alto funcionario do Thesouro, estavam, segundo velho habito, parados á porta da Colombo, quando tiveram a attenção despertada pela belleza do quadro.

E o engenheiro disse: — Olha que magnifico perfil interno.

O outro olhou; olhou e sorriu. E, contemplando, embevecido, a "silhouette" transparente de "mademoiselle", que fôra objecto do reparo do amigo, concluiu:

— Pôde-se dizer, com propriedade de expressão, que ella hoje está vestida por hypothese.

E estava, mesmo.

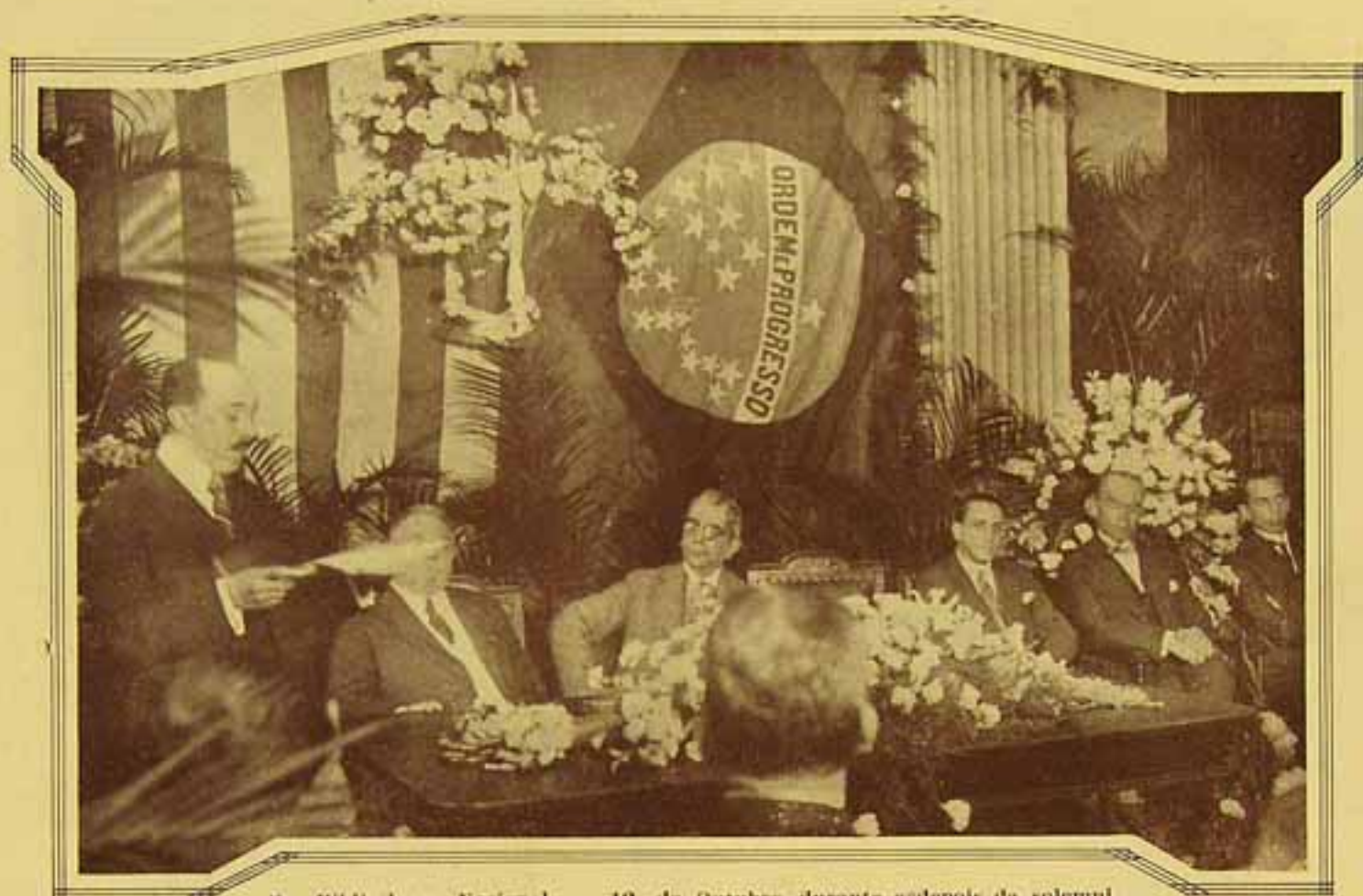
O cabelo cortado nas mulheres — essa grande novidade que ha 3000 annos, apenas, as gregas já adoptavam para maior realce da sua plastica, arraigou-se por tal fôrma dentre os habitos femininos, que deixou de constituir um attributo de moda passageira para constituir mais propriamente um uso.

E, por felicidade um uso elegante e lindo.

A principio, a nossa retina pouco affeita á transição brusca que se operou nas physionomias, extranhou os novos aspectos que ellas apresentavam, mais alegres, mais juvenis, desprovidas do classico "coque", com o pescoço a sahir desnudo da golla dos vestidos.

Pouco a pouco, porém, se foi identificando com os novos semblantes e descobriu-lhes novas linhas...





Na Bibliotheca Nacional, a 12 de Outubro, durante e depois da sollemnidade da entrega da colleção do Uruguay, preciosa doação de livros feita pelo governo da Republica irmã. Presntes os senhores ministros Ramos Montero e Felix Pacheco.



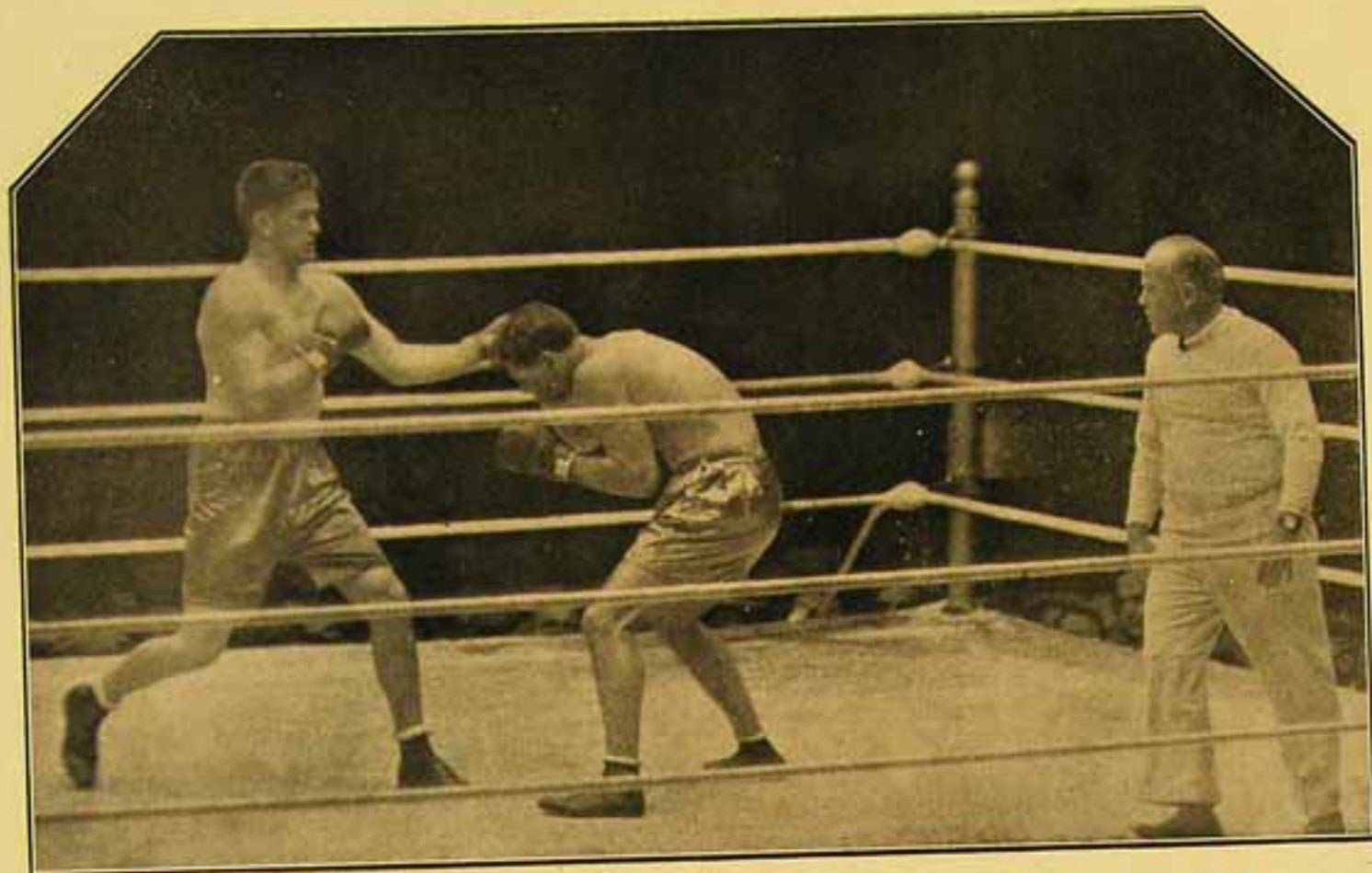


Domingo, no Jockey Club, antes do almoço que a Associação Brasileira de Imprensa offereceu ao jornalista Arturo Scarone, redactor do "Imparcial", de Montevideo.



Artistas que tomaram parte na Hora Musical, organizada pela Professora Alzira Pinheiro. Em baixo: No baile de aniversário do America Foot-ball Club.

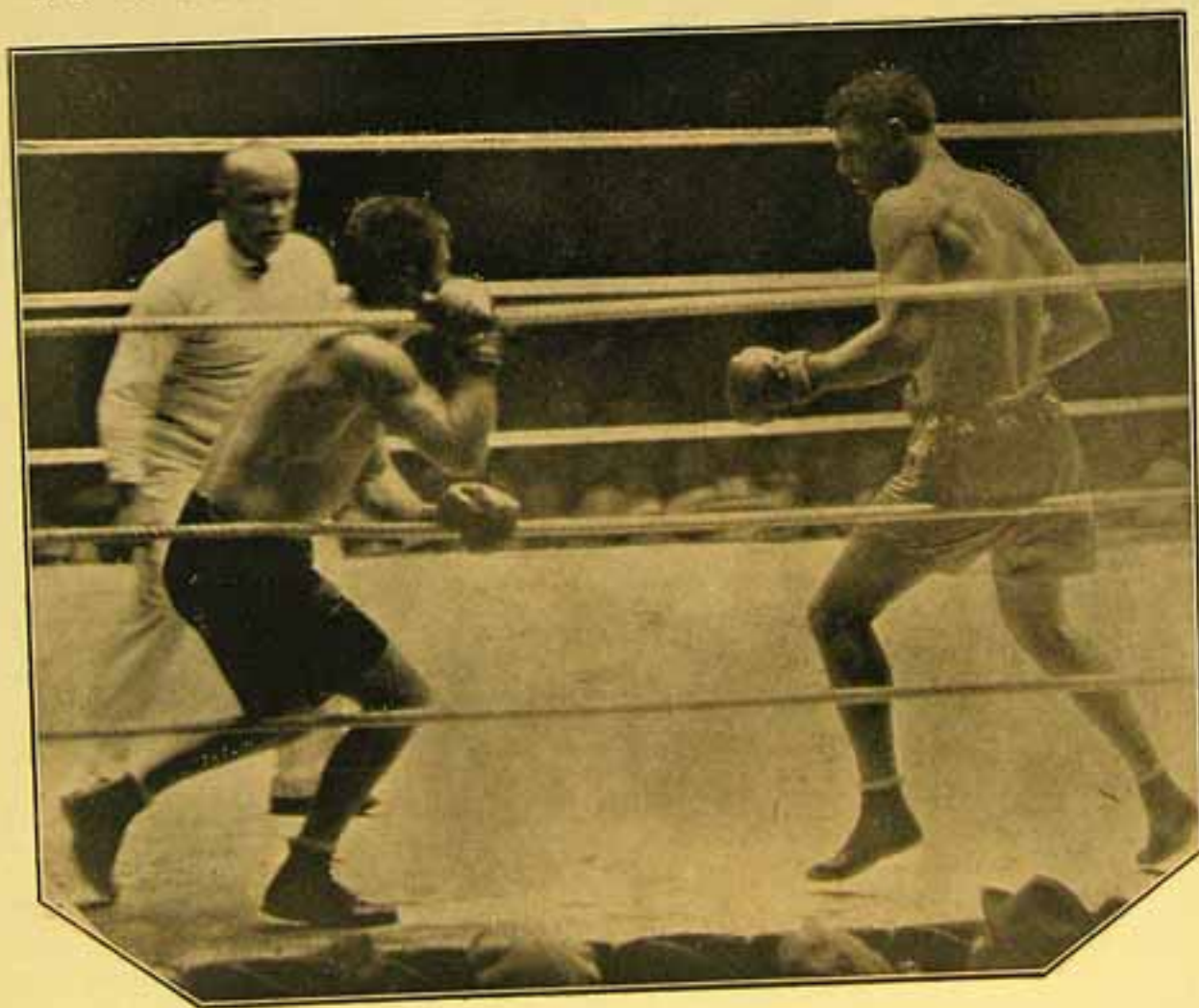




OS CAMPEÕES
DO MURRO

Dois instantaneos do encontro de
Jack Dempsey e Gene Tunney.

UMA LUCTA
SENSACIONAL





DE BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO FAUSTO GONÇALVES



Depois de 3 annos, voltou ao Rio o pintor Fausto Gonçalves, artista de grandes predicações. Fausto Gonçalves é o pintor de Coimbra que tanto nos encantou da outra vez; com a mesma emotividade e maior desenvolvimento técnico apresentou-se, agora, com uma bagagem considerável, digna do renome conquistado pelo pintor. Nada menos de 60 telas elle nos trouxe: são trechos da bella terra de Portugal e da encantadora Veneza. Não exaggeramos, dizendo que o pintor nos veio com maior desenvolvimento de técnica. As obras apresentadas assim o demonstram.

Como da primeira vez, Fausto Gonçalves veio sem toques de clarins, sem arautos nem secretarios... Veio com a sua obra e amparado unica-

mente pelo proprio valor. Elle mesmo, com simplicidade, nos confessa na expressiva saudação com que abre o seu catalogo, a maneira como aqui chegou: "Como pintor venho, como já um dia aqui cheguei. Como artista, trago talvez uma saudade mais tranquilla a estremecer nas côres". Da obra passada, feita pelo artista, occuparam-se os nomes mais brilhantes da critica em sua terra. No Brasil encontrou o mesmo carinho acolhedor. Entre os nossos artistas deixou amigos pela sua honestidade de homem e artista, amigos que tinham saudades do amigo. Da primeira vez que nos visitou, Fausto Gonçalves era o pintor ancioso de evolução, de um progresso maior para melhor traduzir os estados d'alma, os anseios da sua visão ainda cercada pelo medo. Agora, volta-nos outro: mais vigoroso, mais pessoal e senhor da propria individualidade. A sua obra de hontem e de hoje ali estão, podem ser cotejadas; aquella era o fructo da juventude sonhadora, esta é a refle-



Fausto Gonçalves em seu "atelier", em Coimbra

xão, é o espirito sazonado pelo convívio dos bons exemplos pela vizinhança de muito tempo dos mestres de França, Hespanha e Italia. Vejamos, porém, a mostra do pintor. Andemos em redor da sala, onde os seus quadros se alinham, vejamos os seus titulos: "Promessa", "Sonho dourado", "A esmola de sabbado", "Escada florida", "Na fonte", "O Lino boieiro", "De volta da feira", "Bucolica", "A casa da tia Joaninha", "Abandonada", "Aspecto de Louzã", "No caminho da serra", "A casa da moleira", "Tia Rita", "O Moinho de Alcaçava", "Companheira amiga", "A casa da tia Zefa", "Mercado em Seia", "Largo da Misericordia", "Trecho de rua", "Esphinges do Sol-Pôr", "Livraria do Mondego", "Interior de igreja", "Latada minhota", "Becco dos Namorados", "Orando", "Tragedia do

Sol-Posto", "O Mondego no Outono", "Telhados", "Margem do Alva", "Entrada da Sé", "Rua do Porto em dia de chuva", "Dia triste", "O moinho do Penedo", "Depois da chuva", "Encruzilhada das almas", "Grande canal", "Canal Dei Greci", "Dia de Primavera", "Oliveiras", "Soi da tarde", "De regresso ao moinho", "Malhos que pendem", "Trecho de rua", "Casa beirã", "Esperando...", "Humildade", "Na encruzilhada", "Res-tia de sol", "Uma rua na Fornia", "Uma rua do Cidral", "Casal da Clarinha" e "No caminho".

Bem difficil é destacar de tão o precioso e o conjuncto quaes as melhores obras, todas possuem magnificas qualidades e recommendando sobremaneira o artista que as realison.

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■ ADALBERTO P. MATTOS ■ ■ ■ ■ ■



ALGUNS QUADROS DO PINTOR
FAUSTO GONÇALVES



"A casa da tia Joantina"

"O Lino boieiro"

"De volta da feira"

"Bucólica"

"Bom dia"

"A esmola de sabbado"



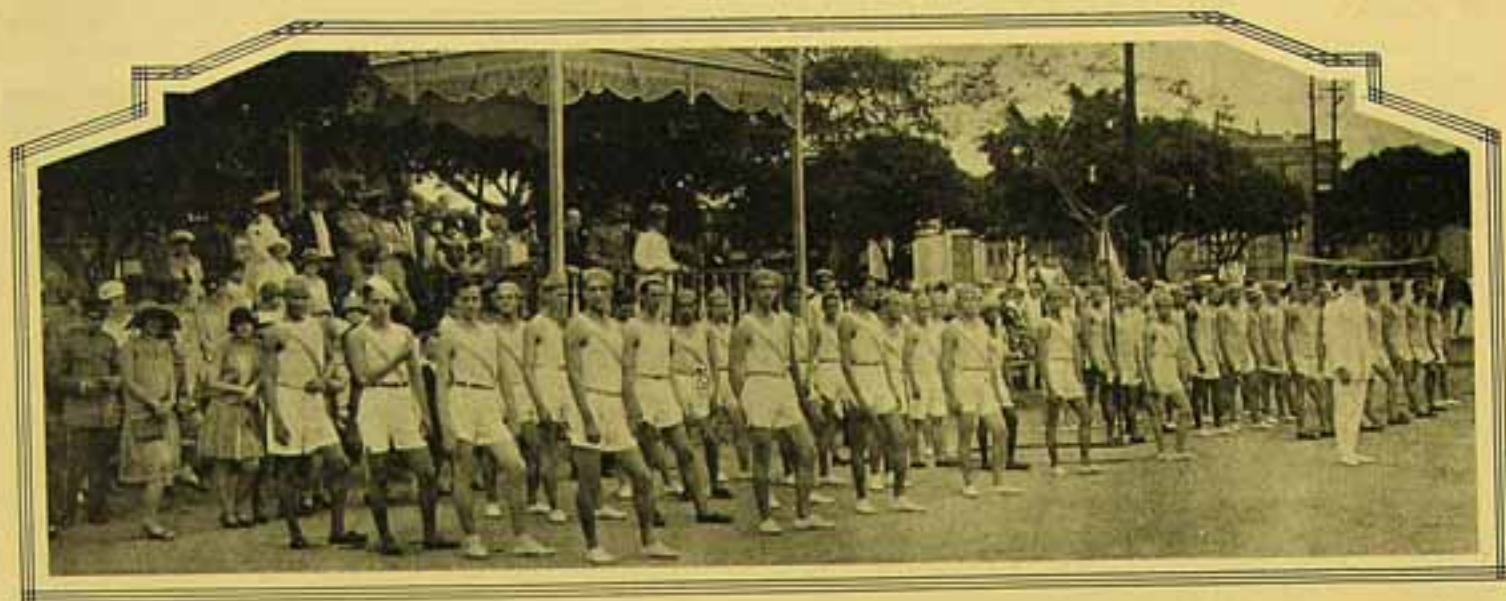


Na Legação da Belgica em Lisboa, quando se realizou a festa do anniversario da Independencia. Presentes o
:: General Carmona e o Dr. Betencourt Rodrigues. ::



Festa de caridade do Instituto Feminino, no salão do Club Sport Lisboa e Bemfica. Em baixo: almoço de despedida ao Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, Conselheiro da Embaixada do Brasil.



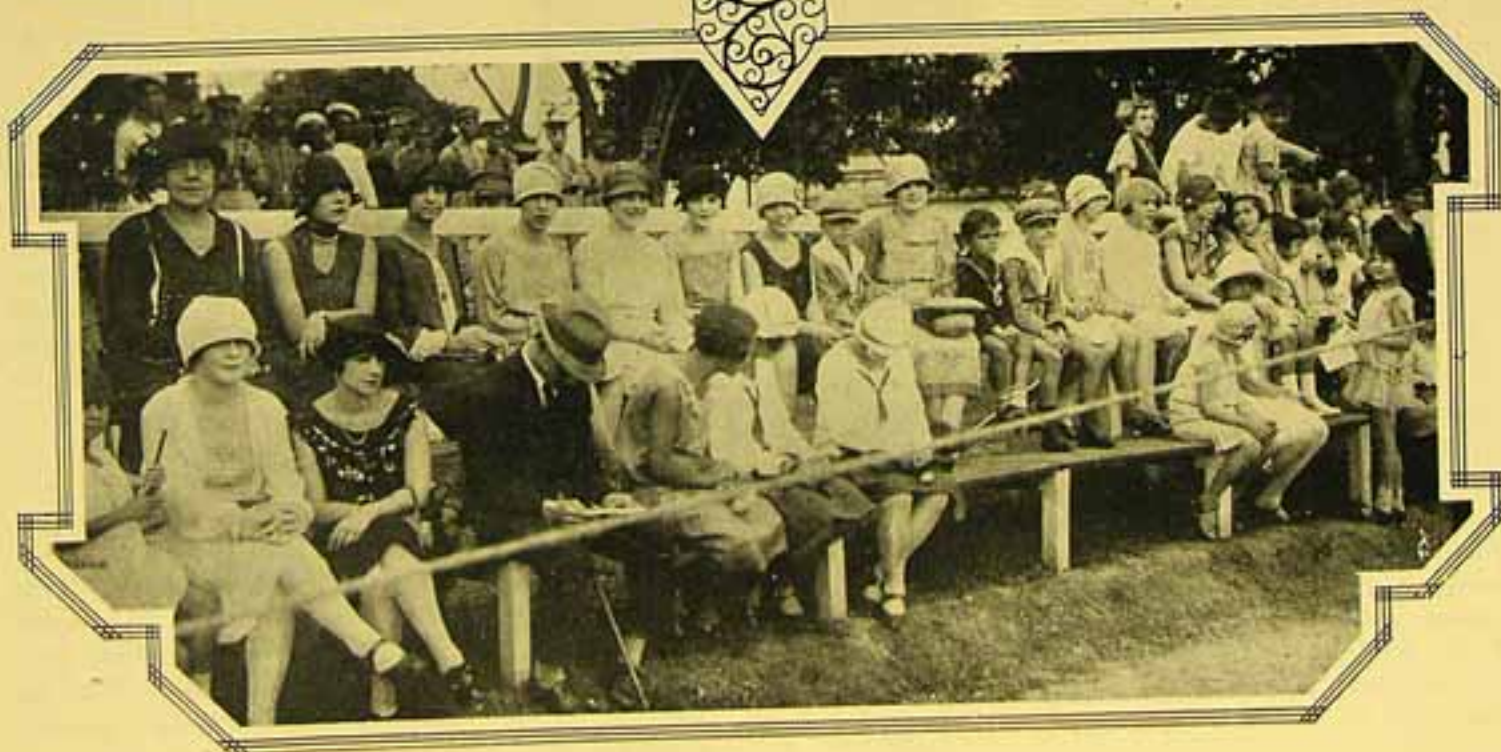


N O C O L L E G I O M I L I T A R



Festejos sportivo-athleticos

Dia do Preparatorio



ANESIA PINHEIRO MACHADO

Para a subscrição que dará um aeroplano a Anesia Pinheiro Machado, recebemos mais doativos angariados em Catanduva, São Paulo, pelo Sr. Coronel José Cordeiro: 1.300\$ (um conto de réis) e mais 36\$ (trinta e seis mil réis) dos Senhores:

Lauro Abreu, Hygino Braga, Carlos Franco, Aristides Silveira, Lauro Andrade, Affonso Pinto, José Sampaio, Antonio Corrêa, Adolpho Bueno, Antunes Maia, Venancio Pessoa, Jorge Dias, Antonio Fortuna, Lopes Pinho, Prado Junior, Salles Wanderley, Lima Dias, Leopoldino Azevedo, Adolpho Lima, Solidonio Tavares, Cavalcanti Peixoto, Jesus Casado, Filemon Torres, Oswaldo Franco, Nabuco Botelho, Oliveira Pinto, Romero Amado, Gilberto Pires, José de Sá, Aristides Pimenta, Moyses Albuquerque, Leopoldino Fonseca, Anesio Silveira, Baptista Luz, Bianor Gouvêa e Julio Tavares.

Quantia publicada: 4.004\$ (quatro contos e quatro mil réis) com 1.036\$ (um conto e trinta e seis mil réis) 5.040\$000 (cinco contos e quarenta mil réis).

MADRUGADA

Moderna, elegantissima, com um geito de rapariga que nem está ligando á morte de Rudolph Valentino, appareceu em Porto Alegre uma revista. Chama-se "Madrugada". E vem lindamente acompanhada. Pertence á turma na qual sorriem, pensam, dizem e fazem coisas J. M. de Azevedo Cavalcanti, Theodemiro Tostes, Augusto Meyer, João Sant'Anna, Dr. Miranda Netto, Sotéro



O Dr. José Marianno Filho, director da Escola de Bellas Artes e artistas brasileiros rodeando o Professor Adalberto Mattos, nosso companheiro de trabalho, — na ilha do Governador, antes do almoço que lhe foi offerecido por ter ganho a medalha de ouro, do "Salão" deste anno.



Sotéro Cósme

director artistico da revista "Madrugada", de Porto Alegre.

(Impressão de Caríngi Filho)

Cósme. "Madrugada" é tão bonita, tão inteligente, que excita o bairrismo dos seus patricios afastados das scismas do Gualhyba e dos crepusculos daquelle céo sem fim... Vendo-a, mostrando-a aos outros, cada um diz, vaidoso: "E' da minha terra... Ella, nasceu lá onde eu nasci..."

CARÍNGI FILHO

Está no Rio o escultor riograndense Caríngi Filho, um bello artista que vem de Porto Alegre onde deixou uma lembrança encantada. "Para todos..." publicará, em proximo numero, reproduções de alguns trabalhos de Caríngi Filho. Nesta pagina, está uma impressão delle.

RECITAL

Terça-feira proxima, no Instituto, o joven pianista Egydio de Castro e Silva fará o seu recital de apresentação, com este programma:

1ª Parte: Beethoven — Sonata op. 27 n° 2, a) — Adagio, b) — Allegretto, c) — Presto; 2ª Parte: Chopin — Berceuse, Estudo op. 25 n° 2, Liszt — Soneto de Petrarca, Wagner — Liszt — Côro das fiandeiras, Schubert — Liszt — Du bist die Ruh; 3ª Parte: Oswald (R) — Nocturno, Estudo n° 2, Debussy — Sérénade à la poupée, Doctor Gradus ad Parnassum.

ULTIMA HORA

No proximo numero, começaremos a publicar photographias das candidatas á Rainha do Commercio, do concurso aberto pelos queridos collegas d'"A Reacção", patrocinado pela União dos Empregados no Commercio e por esta revista.



A NOITE

Grupo de Stephen Linding

O INSPIRADOR DOS ARTISTAS

O "salon" de Paris resplandecia com o animo, a vivacidade que derrama em todo o Velho Mundo o clarão do ultimo limiar da primavera. A elegancia occorria diariamente áquelle certamen, uns para observar a floração de arte ali reunida e outros — profissionaes de merecencia artistica e millionarios amadores da pintura e da esculptura — afim de adquirirem preciosidades. A um canto do "salon" da esculptura, uma figura de verdadeiro modelador, descrevia a sua ultima produção. Essa violenta e ao mesmo tempo deliciosa emoção, experimentavam todos os presentes a observar o grupo formidavel de Stephen Linding.

O artista dinamarquez que tão optimamente modelou a figura da "noite" dizia: "Nunca pensei em conceber um grupo como o que acabo de expôr no maior certamen artistico de todo o mundo. Ao milagre do meu cerebro, deve as delicias da acção dos cigarros "Rio - Chie" que proporcionaram-me a executar tão exactamente o symbolo das trevas. Logo, pois, á Companhia Veado o dom do fumo magico e do bom gosto".





D E C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA



O D E O N

"O cavador" (The Live Wire) — First National — Uma comédia tendo como herói da história o impagável e tão pouco conhecido aqui, Johnny Hines. Embora se veja neste film, muitas cenas idênticas a de outras fitas suas, não deixaram de ser apreciadas por toda a platéia. Johnny é um pandego. Pena que o nosso público o conheça tão pouco. A scena do banho no rio, causou muitas gargalhadas. Se puderem, não deixem de vê-lo. — Cotação: 6 pontos.

I M P E R I O

"Entre perfumes e perfidias" (The Best People) — Paramount — Um film regular, contando uma história de um pae orgulhoso que tinha duas filhas, as quaes se casam com homens de mais baixa classe social que a sua. É um conselho, um exemplo, ou melhor seja, uma lição. Em resumo, o argumento é aceitável, mas não julguem ser um "fitação". Esther Ralston, Kathlyn Williams e Warner Baxter, nos principaes papeis. A confecção do film, é boa. — Cotação: 6 pontos.

G L O R I A

Mulher perigosa (The Wilderness Woman) — First National — É um film regular, com uma história conhecida, porém interessante. Não era preciso terem collocado Aileen Pringle num papel daquelles, onde, além de se

notar que não se adapta, prejudicam a sua formosura até a ultima parte do film, quando deixa de usar roupas de uma matuta para passar às "toilettes chics". Aileen Pringle não foi feita para estes papeis. Chester Conklin é o melhor de todos. O seu trabalho é muito natural. Não houve uma só vez em que elle fazia o gesto de que não acreditava que



Gertrude Olmsted com seu noivo Bob Leonard a caminho de New York. A outra cavalheira deve ser a mãe.



Rin-Tin-Tin dando um beijo em Nanette



o trem passasse por baixo do rio, que a platéia não risse. Lowell Sherman, assim, assim. Não é a sua especialidade. O Gloria teve mais público porque as entradas estavam penas 38000. — Cotação: 6 pontos.

C A P I T O L I O

"A mancha de um crime" (The Barrier) — Metro-Goldwyn — Uma boa produção, com muita coisa real, bem representada e dirigida. É perfeitissima a scena da tempestade a bordo. O argumento não agrada muito a qualquer público. Só os bons apreciadores de films, apreciam estas obras. Lionel Barrymore, Henry Walthall e Norman Kerry, são os principaes. — Cotação: 7 pontos.

C E N T R A L

"Patas trovejantes" (Thundering Hoofs) — F. B. O. — Mais uma fitinha do Fred Thomson, um dos mais sympathicos "cow boys" do cinema, actualmente. História já vista, porém, aceitável. O seu cavallo "Silver King", como sempre, toma parte e tambem trabalha razoavelmente. Podem ver. — Cotação: 5 pontos.

■ "9 3/5 de segundo" (9 3/5 seconds) — A. G. Steen — Uma produção para apresentação de um novo "sportman" do cinema. Charles Paddock, campeão de corridas a pé. A fitinha é regular no que diz respeito ao argumento e a parte instructiva é interessante. — Cotação: 5 pontos.



C O N N I E D A W N

A DANSA DOS AMORES

(THE AUCTION BLOCK)
PRODUÇÃO DE HOBART HENLEY
COM

ELEANOR BOARDMAN E CHARLES RAY



O s d o i s . . .

de de melhor a melhor, até que o amor irrompeu como costuma irromper em taes casos. Ao ver que a sua

Vêl-a e a m a l-a . . .



O grande concurso de belleza havia terminado com a victoria cabal de Lory Nalte, e em sua homenagem tinha logar o pomposo baile de encerração, conforme annunciara o programma. Por tratar-se de uma festa de caridade, era tambem dos estatutos que a senhorita sagrada como a "rainha da belleza" seria posta em leilão, e o feliçardo que a "arrematasse", com ella dansaria a primeira valsa — ou a "dansa dos amores", como romanticamente a haviam designado os organizadores da festa. Assim, pois, cahindo a escolha sobre a cabecinha airosa de Lory, foi ella exposta aos olhares desejosos da rapaziada elegante e á vontade de quem mais desse. Aberto o preço, este de prompto subiu a uma somma respeitavel pela intervenção de Bobby Norton, filho de um millionario de Pittsburgo, que, segundo diziam, outra occupação não tinha que a de espalhar aos ventos a dinheirama paterna. Comprada a primeira dansa a peso de bom dinheiro, notou o rapaz que a encantadora Lory não só possuia os mais lindos olhos de quantos elle havia visto, mas que bailava com a graça e a leveza de uma andorinha em vôos lentos. Era, pois, um prezer continuar dansando com tão encantadora creatura. E desde a noite da primeira dansa Lory e Bobby não perderam um chá intimo, am baile ou qualquer outra função elegante, indo a sua amiza-

deita desejava regressar para a casa dos paes, em um outro Estado, de onde sahira em visita, fazia pouco tempo, o rapaz não trepidou em apressar o casamento, que se realizou a contento de ambos. Desta fórma, dias depois, teve o millionario Roberto Norton a maior surpresa de sua vida: cumprimentar o filho pela bellissima escolha que elle havia feito. De temperamento um tanto irrequieto, Lory, já um tanto agastada com offerecimento de algum dinheiro que o velho Norton fizera ao filho, ao chegar no apartamento deste, onde provisoriamente iriam morar, e vêr all uma numerosa colleção de photographias de senhoras desconhecidas, mostrou-se toda amuada, prestes a dar de volta para casa, o que effectivamente fez momentos depois, ao ter sido o joven marido chamado ao telephone por uma certa voz feminina que o tratava de "meu anjo". E dizendo-lhe que não toleraria um marido que visse ás expensas do pae e muito menos um que tivesse a casa cheia de photographias alegres, e assim dizendo, foi sahindo, deixando o pobre do Bobby a cho ra m i n g a r e querer explicar o caso dos retratos sem que ninguém o escutasse, pois Lory já estava longe. Em chegando á casa dos paes nada disse ella do recente casorio, e em breve confabulavam os de casa, arranjando-lhe um noivado com Carter,

um rapaz seu antigo collega de escola. Bobby, porém, não demorou muito em estourar na cidade, indo à casa da esposa, ou melhor, do sogro, rogar mais uma vez pelo seu perdão. E mais uma vez Lory lhe fez sabedor do que já antes lhe dissera, acrescentando que ninguém sabia que estivesse casada, e como tudo havia sido uma inocente brincadeira, melhor seria que elle fosse viver das rações de dinheiro que lhe dava o pae e que a deixasse em paz. Bobby a amava, ella bem o via, e ella também o idolatrava, mas seria bom continuar com a "fita" só para dar-lhe uma liçãozinha. Por sua vez o rapaz se sentia agastado com a historia de ella referir-se às offertas paternas e mais que depressa resolveu ficar na cidade e provar-lhe que



Chorando...

elle também sabia ganhar a vida por si mesmo. Empregado no dia seguinte em uma sapataria, começou por sua extrema gentileza a captar as sympathias de toda menina casadoura do lo-

No grande banquete

gar e até das velhotas de cabello "à la garçonne" que começavam a vir ao estabelecimento com mais frequência. Berenice, a irmã do supposto noivo de Lory, era também uma das apaixonadas pelo novo caixeiro. Para que Lory julgasse do "pimpolho" que era o rapaz, Berenice levou-a um dia à loja, e qual não foi o seu assombro ao ver que o janota não era outro senão o seu próprio marido! Ademais, com a enorme frequência de salas que o joven havia chamado a si, a casa estava fazendo ottimo negocio, pois meninas havia, como Berenice, que compravam seis pares de sapatos por semana, ficando entendido que a loja fechava aos domingos.

(Conclue no fim da revista).





■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

BLANCHE SWEET



CABELLOS BRANCOS?

CASPA?
QUEDA DO CABELLO?

NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cascas, calvície e para a hygiene do cabello que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jamais dão a côr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva, ou dourada.

A' Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

A SAUDE DA MULHER



As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumeros males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zozada nos ouvidos, náuseas, falta de appetite, não dormir, depauperamento de forças.

A origem destes incommodos é a debilidadade uterina. É o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O Remedio que as Senhoras devem escolher

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir:— "**A SAUDE DA MULHER**" e de facto, na Medicina Brasileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero.

A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communicando os beneficios colhidos com o grande preparado, como principalmente da opinião de illustres medicos brasileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actua "**A SAUDE DA MULHER**" sobre os órgãos doentes e enfraquecidos, tonificando-os, estimulando-os e regularizando-os.

D E E L E G A N C I A

Reconheço que, ultimamente, tem vindo esta pagina muito desenhada, e sou capaz de apostar, com mais segurança de não perder, do que o fazem algumas de minhas leitoras, no "Casino" de Copacabana, que muitas das que mais me têm encorajado com seus elogios estarão agora a sorrir, num sorriso que diz claramente: — Mas sempre foi assim.

A vida é isto: uma coisa é falar na presença, e outra é sorrir na ausência. Não me zango, pois, com esse sorriso. Recebo-o como um incentivo, como um estimulante. Agora tenho mesmo de dar mais vivacidade, mais sal, mais graça a esta chronica.

Ora, nada se me apresenta de mais engraçado do que trazer para estas linhas um assumpto sério, grave, transcendente. E' uma pilheria de arrebrantar cintas. Digo — cintas — porque isto aqui é leitura para mulheres.

Escolho, pois, o divorcio, que está em ordem do dia. Tem trazido a debates bispos e doutores, poetas e pensadores. E muita gente que não é nada disso também tem dado opinião sobre o magno problema. Ora, eu, que estou neste neste grande numero, não quero perder a occasião da minha piada.

Os assumptos mais pesados, como os factos mais tristes, prestam-se a ser tratados uns com irreverencia, outros, até burlescamente. A morte do Valentino para exemplo, foi um facto triste. Pois não é que o desaparecimento desse rapaz, emérito artista do beijo, daquelles beijos que só escaldavam as platéas, deu ensejo aos mais desrespeitosos commentarios e ás praticas mais estapafúrdias? Não é que aquelle lamentavel acontecimento deu logar a que senhoras e senhoritas chegassem até a trazer, em grande medalhão, o retrato do bello morto, nas saias, em applicação um pouco abaixo da barriga? Que muito será, então, que numa secção de modas se diga de cousa tão grave como

o divorcio? Mais uma extravagancia. Pois, que seja. Será, pelo menos, algum tanto comico e isso já é alguma cousa.

As mulheres, em geral, são contra o divorcio. Eu, porém, não lhe sou favoravel nem contraria. Considero-o uma panacéa. Não dá, nem tira. Não me guindo á transcendencia da constituição da



familia, da sorte dos filhos, do futuro da humanidade. Não examino a questão, nem no tempo nem no espaço, com a agudeza dos nossos innumeros philosophos que a tem tratado. Indago, apenas, se nos paizes onde ha o divorcio, a regra é a felicidade conjugal, se lá a infidelidade conjugal é de causar arrepios de surpresa. Penso que não. Se assim

fosse, lá não se recorreria, tão frequentemente, a tal medida. E dahi tiro que o divorcio não garante a felicidade, nem evita a infidelidade, ambas conjugaes. Passo, agora, ao reverso da medalha. Será mais solida a felicidade mais raro a infidelidade nos paizes onde não ha o divorcio completo? Que o digam o noticiario dos jornaes e o commentario da gente mundana. Chego, então, a que prohibição do divorcio também não traz a felicidade, nem afasta a infidelidade. E dessas duas observações concluo que os dois grandes males — a falta de felicidade e a falta da fidelidade — cuja appropriada therapeutica tanto preocupa, neste momento, os luzeiros da sociologia indigena, não encontram remedio no divorcio. Ha, pois, que descobrir outro específico.

Acredito que Salomão prefilharia esta sentença, ou, então, seria mais difficil de contentar do que as minhas leitoras quando examinam e adoptam as modas que descrevo, os figurinos que lhes apresento e as casas que lhes indico.

Pelo "Flandria" veio da Europa o Sr. José Firmino Lopes, um dos socios da conhecidissima casa de modas "A Silhueta". A par das novidades que ultimamente "A Silhueta" tem recebido de Paris, agora, com a chegada do Sr. Firmino Lopes, as elegantes terão, estou informada, cousas lindissimas em materia de rendas, fitas, galões, botões, os mil nadas que completam a graça de um vestido e mesmo, o encanto pessoal. E', pois, de bom tom, apromptarem-se para a exposição que essa casa dentro de poucos dias, fará do seu genero delicadissimo de commercio.

As figuras desta pagina são alguns dos modelos de vestidos vistos no salão do cabelleireiro A. Fadigas.

S O R C I E R E

OPILAÇÃO-AMARELLÃO



é verdade: ainda 70% dos Brasileiros são Opilados!
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que
n'um só dia, uma só dose de

NECATORINA-MERCK-

mata os vermes da opilação

A „**NECATORINA**“ é o mais barato dos tratamentos contra o „**Amarellão**“, pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „**NECATORINA**“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, faceis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „**NECATORINA**“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „**SAUDE PUBLICA**“: é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK**, de fama mundial.

Necatorina-MERCK

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS!

DEPOSITARIOS = **DAUDT, OLIVEIRA & CIA.** RIO DE JANEIRO

A DANSA DOS AMORES

(Conclusão)

Em pouco tempo era Bobby levado a socio da casa, enquanto que Berenice, cada vez mais apaixonada, fazia votos de possuil-o. Certa tarde, em um passeio fóra da cidade com o rapaz, forçou ella um desarranjo no motor de seu auto, ficando o caixeirinho com ella toda a noite, sómente voltando á casa na manhã seguinte. O pae, um homem de costumes severos, exigiu uma explicação de Bobby, que não na podia dar, pois nada havia acontecido de mais, tendo a cousa toda sido arranjada pela pequena. Lory, como amiga da familia, se achava na casa á chegada dos jovens, presenciando tambem a imposição do pae de Berenice, que exigia um casamento immediato. O pobre do Bobby a principio pensava tratar-se apenas de uma brincadeira de máo gosto, mas quando o pae da pequena entregou um revólver ao filho, dizendo-lhe que se acaso o fulano quizesse fugir, vingasse a honra de sua irmã, então começou elle, Bobby, a ver que a cousa estava preta. Por esse tempo, o millionario Norton, sabendo do successo do filho no negocio de calçados, tomara o trem para a cidade, afim de o felicitar, e chegando á sapataria de lá o mandaram á casa da familia Lane, onde devia encontrar o filho. Lá chegando foi informado da ameaça de morte em que se achava o rapaz, declarando então que o seu filho não podia casar, pois já o era desde algum tempo. Enquanto isto, Bobby, assombrado com a tal situação, vagava pelas ruas da cidade á procura de sahir-se da enrascada, com o joven Carter, irmão da supposta offendida, a seguil-o á curta distancia. Sómente ao ver o marido em tamanho perigo e tão astutamente enredado com outra mulher, foi que viu Lory quanto na verdade o amava. Ficando só com a amiga, pediu-lha Lory explicação do caso, e entre desconfiada e satisfeita, narrou-lhe Berenice toda a historia do desarranjo que preparára para forçar o rapaz áquella situação. Ao saber disso, Lory não se conteve; levando-a á presença do pae fez a descobrir o segredo que punha Bobby a salvo de qualquer perigo — fosse o de ser morto ou este ainda maior de se ver forçado a casar com uma segunda mulher a quem não

amava e a quem nada devia. Esclarecida a situação, foi Berenice severamente reprehendida, ficando todos os outros assombrados com a declaração de que Bobby e Lory já eram nada mais nada menos do que marido e mulher...



DE MUSICA

(Fim)

la". O tenor Adolpho Adamo, com a sua esplendida voz, a senhorinha Leticia de Azevedo e a senhorinha Alice Ricardo, bem assim o baritono Luiz Lipiani, que cantou doente, todos receberam merecidos applausos pelo desempenho que deram aos numeros de que se encarregaram. Em resumo, uma audição que produziu muito boa impressão em todos e que firmou definitivamente os creditos de que já gozava o professor Albergaria.

Para fechar a chronica, forneceu-nos a Sociedade de Concertos Symphonicos o ultimo assumpto. A actividade demonstrada nestes ultimos tempos pela benemerita Sociedade, hoje dirigida pela alta competencia e pela excepcional dedicação de Leopoldo Duque Estrada, parece attestar que uma nova e forte rajada de entusiasmo vai pela orchestra que obedece á batuta de Francisco Braga. Os concertos vão-se succedendo regularmente, cada qual mais interessante, sempre com a preocupação de aperfeiçoamento e com o desejo de apresentar novidades e attracções para os programmas. O 105º Concerto, que abriu com a "Ouverture" dos Mestres Cantores e fechou com a Entrada dos Deuses no Valhall, ambas de Wagner, deu-nos em primeira audição a quinta série das Scenes Nopolitanas, de Massenet, através das quaes, aliás, sente-se bem a musica typica do povo italia-

no, com a sua banalidade mal disfarçada pelo excellent trabalho orchestral do mestre da "Manon". Afóra essa, havia a attracção do Concerto n° 23, de Mozart, em lá maior, para piano e orchestra, no qual foi solista a senhorinha Estellinha Epstein, que é uma das mais surprehendes revelações musicas que nestes ultimos tempos têm surgido na grande terra paulista. Estellinha já aqui se apresentou há cerca de um anno. Executou optimamente a sua parte, sem titubeamentos nem hesitações. No Concerto de Mozart bem como nas duas peças que tocou em extra, denotou possuir uma forte inclinação para o repertorio de agilidade, por onde não será difficil se lhe classificar o temperamento. A sua execução é limpa, muito embora a visivel inferioridade de technica da mão esquerda, que chega a comprometter, por vezes, os effeitos visados. Isso indica que Estellinha precisa submeter a sua mão esquerda a um regimen mais severo de estudo, para um melhor equilibrio da sua execução ás vezes maravilhosa.

T. G.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar do nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica.—Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314. — Residência: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURÇÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SÉDE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

(Edifício de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

81º SORTEIO — 15 DE OUTUBRO DE 1926

122.656 — João Kapp	Curitiba — Paraná.
122.518 — Fernando Gomes Pedrosa	Natal — R. G. do Norte
122.272 — Augusto Fernando Padilha	Marão — Amazonas
127.011 — Joaquim Vieira Sobral	Riachuelo — Sergipe
145.705 — Antonio Martins Gomes Ferreira	Therézina — Piahy
119.184 — Violeta Rodrigues Peixoto	Fortaleza — Ceará.
100.881 — Joaquim Augusto Valle Guimarães	S. Luiz — Maranhão.
41.478 — Alexandre Franz Walkmar Behrensberg	Pelotas — R. G. do Sul.
154.177 — Alfredo Monção	Belém — Pará.
142.266 — Dr. Ernandi Teixeira Basto	Maceió — Alagoas.
153.544 — Luiz Cardoso Zagallo	
101.625 — Willy Haenda	Maragogipe — Bahia
116.602 — Genesio Coelho dos Santos	S. Salvador — "
131.986 — Sabino Antonio Pereira	S. José Calçado — Espírito Santo
155.274 — João Pasini	Cachoeiro Itapemirim — "
156.205 — Antonio Ferrão	Ponto Santo Antonio — "
124.275 — Archimedes Bandeira de Mello	Recife — Pernambuco
136.123 — Pedro Affonso da Silva Braga	Olinda — "
112.562 — Oscar Arcelino de Souza Raposo	Olinda — "
142.784 — Jayme da Silva Loyo	Recife — "
125.046 — Hermann Hartmann	
154.004 — Constantino Francisco Silvestre	S. Seb. Rio Bonito — Rio de Janeiro
132.699 — Carolina Pillar Barreto Pedrosa	Campo — "
131.254 — Mario Carneiro da Silva	Quissamã — "
126.615 — Joaquim Soares Pinto	Petropolis — "
102.235 — Pedro Ferreira Passos	Campo — "
125.577 — Pacifico de Alvarenga Patxão	S. P. Muriahi — Minas
141.155 — Adolpho Quadros de Sá	Bello Horizonte — "
142.459 — Josephat Edwards Santiago	Montes Claros — "
142.309 — Antonio Portella	Carmo Parahyba — "
143.445 — Vicentino de Paula Rocha	Bello Valle — "
144.786 — Frederico Delabella Portella	Bello Horizonte — "
155.794 — José Thiago de Castro	Fructal — "
154.972 — João Lopes da Silva	Figueira Rio Doce — "
98.316 — Maria Claudina Miranda	Bello Horizonte — "
142.772 — Franklin de Carvalho	Diamantina — "
106.202 — Dr. Alô Marques	Curvello — "
121.815 — José Teixeira de Almeida	Capital
137.793 — Marcos Claudio P. Carneiro Mendonça	
112.001 — Dr. Eugenio Gomes Garcia	
100.583 — Domingos Gomes Ferreira	
120.170 — Simão de Araújo Valente	
123.037 — Francisco Torquato de Almeida Filho	
153.109 — José Pedro Rezende Junior	
151.084 — Manoel Ferreira Gonçalves	
119.251 — Dr. Mathews de Lemos	
51.230 — Vicente Quirino da Rocha	
154.251 — Octavio Pinto Lima	
121.248 — Cecil Frank Gould	
14.134 — Antonio Joaquim Machado da Cunha	
146.649 — Maciel Rodrigues Veiga	
128.206 — Antonio Damilho de Carvalho	
147.345 — Carlos de Paiva Meira	
158.156 — Luis Franco de Amaral Junior	
166.503 — Eduardo Gomes da Silva	
142.902 — Hostilia Cesar de Souza Araújo	
157.107 — Olegario de Arruda Mendes	
160.576 — Syllas Barros	
163.755 — Luiz Corrêa de Camargo Aranhas	
128.905 — Ignacio Ungaretto	
95.169 — João Baptista de Oliveira Penteado	
164.251 — Alberto de Castro	
150.230 — David Antonio Matar	
162.111 — Ferruccio Manzieri	
164.655 — Pedro Tavares da Silva	
119.807 — Nahar Soubbia	
104.490 — Nicolau Schlessor	
122.910 — Manoel de Góes	
104.597 — Damasco de Souza Brandão	
145.793 — Hedefonso Borges Rodrigues	
	S. Paulo — S. Paulo
	Santos — "
	S. Paulo — "
	" — "
	Matião — "
	Santos — "
	S. Paulo — "
	Araraquara — "
	S. Paulo — "
	Deartina — "
	S. Paulo — "
	Albuquerque Lins — S. Paulo
	Catanduva — "
	S. Paulo — "
	" — "
	" — "

QUEBRA-CABEÇAS

Ao enigma 49 concorreram:

Soluções certas	105
Soluções erradas	1993
Fôra do regulamento	5

Total 2103

Foram sorteados:

RAYMUNDO CONSTANTINO GOMES, residente à Praça Dr. Antonio Olyntho, 8, Marianna, Minas, e AGUINALDO FLORENCIO, residente à rua Barão de Anadia, 68, Macaíba, Alagoas.

As assignaturas começarão em Novembro.

AVISO

Declarem no envelope: Quebra-cabeças.

Não aceitamos colaboração.



Para todos... — N. 49 — Solução

C H A V E

Horizontaes

- 1 — Adverbio.
- 2 — Realiza tem.
- 4 — Nota velha.
- 6 — Exilado.
- 8 — Requestrado.
- 11 — Prefixo.
- 12 — Difficil.
- 13 — Pronome.
- 14 — Vadição.
- 16 — Aromatico.
- 19 — Letra.
- 20 — Interjeição.

Verticaes

- 1 — E' presa.
- 2 — Allivie.
- 3 — Filha de Titão e da Terra.
- 5 — Conduzia.
- 6 — Conjunção.
- 7 — Além.
- 9 — Prefixo.
- 10 — Entregue.
- 14 — Conjunção.
- 15 — Ave.
- 17 — Preposição.
- 18 — Em continuação.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Jande Barros, Justin Norbert, Morília S. Faria, Marília Araújo, Murillo Dantas, Maria Apparceida, Luiz S. Galvão, Helena Dantas, Plínio Cojibá, José S. Ferreira, Ormeizinda Neves, Bartholomeu Ribeiro, Manoel Goncalves, Cecy Lisboa, Rodolpho P. Junior, Odilon Dias, Waldemir F., Carlos S. Rangel, João M. Graça, P. Silva, Carlos S. Rangel, Euros F. G. Pereira, Ariadna Barbosa, Clito A. Mello, Murillo T. Mello e Mario Guimarães.

PASTA D'AMENDOAS
PO' D' ARROZ

BRILHANTINA
SABONETE

SHAMPOING
ROUGE

ACUA
BRANCO

CREME
TALCO

PEÇA EM TODA A PARTE
27 de SETEMBRO 1956

PRODUCTOS

RAINHA DA HUNGRIA

Dão a pelle o avelludada das Camélias

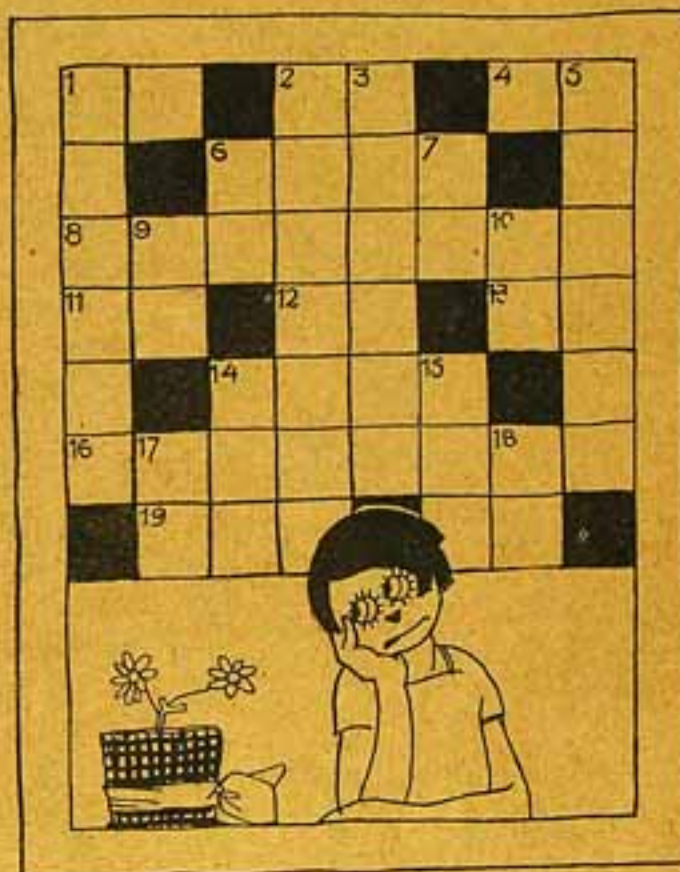
Academia Scientifica de Belleza

Nome

Rua

Cidade

Estado



Para todos... — N. 56 — 23-10-916

S. Paulo — Aldonís F. Faria, Lucy A. Marques, Ruth Alves, Jayme de Oliveira, Walter Torres, Joviano I. Cardoso, Edith Silva, José Rahme, Alice O. Pares, Bráulio Diniz, Maria C. Diniz, Gracita de Villalva, Mario Seixas Junior, Léo R. B. Vieira, Benedicto de Brito, Luiz C. da Silva, Jordão Andrade, Clara B. Teixeira, Mario W. de Castro, José B. Ferreira, Thierreza O. Mattos, Oswaldina de Almeida Lygia M. M. de Castro, Maria A. Scabra, Amanda O. Cotti e Octavio M. Almeida.

Minas Geraes — Marília Machado, A. F. Lavenere, Maria Brandi A., Levy D. Ferreira, Raymundo C. Gomes, Fernando X. Mello, Dalila C. Brilhante, Oswaldo C. dos Reis, Maria T. Martins, Inah M. C. Ribeiro, José DeFranco, Altair Q. Almeida e Rubem Araújo.

Rio de Janeiro — J. O. Guimarães, Aldo Dutra e Cyro Lima. E. do Rio — Eloy Ruy Barbosa, Luiz Branco, Augusto R. M. Braga, Anísio Botelho, Lucia Bithencourt, Carlos Taboa.

da, Carlos Fonseca, Eloy Mendes, Zírinha Nogueira e Arins Nogueira.

S. Catharina — Zulmira G. Cabral.
R. Grande do Sul — Amorina Pereira, Alleda Frôes, Aracy Frôes e Dorvalina Teixeira.

Bahia — Isa de Guimarães e Margarida V. Bôas.
Alagoas — Ivan Paiva e Vinício Costa, Ernani Marinho e Aguiinaldo Florencio.

Pernambuco — Emilio de A. Cavalcante, Maria A. Galvão, Totinho Cavalcanti, Alayde Frôes, Belarmima Queiroga, Maria Rodrigues e Abel Fontes.

Maranhão — Dinah S. Neves, Dr. João V. Ribeiro, Yara M. Ribeiro, Dr. Zildo Maciel, M. Guimarães Netto, Elpidio V. dos Santos, Maria A. S. Arozo e Martiniano D. e Silva.

Pará — F. Corrêa e Zilda Lemos.

Amazonas — Nair Lobato.

ATENÇÃO

Por engano da composição e lamentável cochilo do revisor ha no enigma n. 55 uma exigencia de declaração de idade. Está visto que os gentis decifradores logo perceberam que não seríamos tão inriscretos...



Leiam

Cinearte

Publicação da Sociedade Anonyma O MALHO

Rua do Ouvidor, 164.



Uma nova era abrir-se-á para todos aquellos que tomarem o habito de fazer uso diario do Odol; este preparado é um dentifricio delicado e efficaz que limpa os dentes e os protege contra os ataques da carie.



PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 13 DE NOVEMBRO

100:000\$000

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio—R. 1.ª de Março, 110 com frente para a R. V. de Itaborahy, 27.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$200 para o porte.

Predio proprio—R. 1.ª de Março 110, com rente para a R. V. de Itaborahy, 67.



OS PÓS DE ARROZ L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e o

MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA, theoreticas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16S, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analizados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

JOALHERIA COSENZA
S. CONSENZA & C.
 Joias, Relógios, Brilhantes e Pedras finas
Officina para concertos e reformas de joias
 Telephone Central 25
 6, LARGO DA CARIOCA, 6
 RIO DE JANEIRO



BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

OURIVES, 88 — RIO

Está em preparo o ALMANACH d'O MALHO para 1927.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo



Bom para todos!

NÃO somente o seu filho, mas V. Exa. também precisa, diariamente, de um bom prato de Aveia **QUAKER OATS**. É rica em proteína, sais minerais, vitaminas e outros elementos exigidos pelo organismo para se manter sadio e forte. Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.

rua Vidua Fazenda, 79

Caixa Postal 2338

Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, também não temos phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, domapremio com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excellas de um producto chimico como o grande Tricoforo de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem emulhutes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, eucanto sobrenatural da

formatura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunna a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricoforo de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricoforo de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos successos vegetaes que geram a saúde e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.



SABONETE DORLY

Transmitte ao corpo um
perfume agradabilissimo,
embranquece e dá a
pelle a maciez do velludo

UM 1\$200

CAIXA 3\$000

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES 34, 36, 38

RUA URUGUAYANA, 44

RIO DE JANEIRO

Pó de arroz LADY é o melhor e não é o mais caro.

Conserve Sua Dentadura Alva

Usando o Creme Dental

ANTI-PY-O

do Dr. Walte é um
poderoso preventivo
contra a PYOR-
RHEA. Destroa a pel-
licula que se forma
nos dentes sem ar-
ranhar o esmalte, di-
minue a acidez da
bocca e conserva as
gengivas firmes. A'
venda nas perfumarias,
pharmacias e
drogarias



PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são
famosos pela doçura do som
e pela qualidade insupera-
vel. Importante e lindo sor-
timento. Superiores AUTO-
PIANOS de incomparavel
perfeição teclanica.
Grande e variado sorti-
mento de rôlos de musica
para quaesquer
AUTO-PIANOS de 88
notas.

Casa Diederichs

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — RIO



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida
dos Dentes e suprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias



Este é o
sello de garantia
do producto legitimo.

Insista na

EMBALLAGEM ORIGINAL
em tubos de 20 comprimidos

Schering de Atophan

Os comprimidos *Schering* de **ATOPHAN** constituem o remedio classico contra **Gotta** e o **Rheumatismo** em todas suas manifestações eliminando de uma forma extraordinario o excesso do **ACIDO URICO** a causa productora destas molestias

Consulte seu medico.



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O

SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE